

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01789-2</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.762.121/0001-04</b>
4 - NIRE <b>353.0035005-7</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua: Dr.Eduardo de Souza Aranha,387 cj22		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04543-121	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 013	7 - TELEFONE 2102-9145	8 - TELEFONE 2102-9021	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 13	12 - FAX 2102-9037	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL lcq@santosbrasil.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Washington Cristiano Kato			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua: Dr Eduardo de Souza Aranha,387 cj22		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04543-121	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3897-1126	9 - TELEFONE 3897-1143	10 - TELEFONE 3897-1119
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3897-1101	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL wkato@santosbrasil.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Wagner Petelin					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.417.758-43		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	452.567	452.567	452.567
2 - Preferenciais	203.209	203.209	203.209
3 - Total	655.776	655.776	655.776
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em outras Sociedades - Holding
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 29/04/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.656.988	1.649.601
1.01	Ativo Circulante	228.902	264.265
1.01.01	Disponibilidades	129.403	158.205
1.01.01.01	Caixa e Bancos	116	47
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	129.287	158.158
1.01.02	Créditos	91.458	99.144
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	91.458	99.144
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber/Propostos	91.458	99.144
1.01.02.02.02	Juros sobre o Capital Próprio a Receber	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.041	6.916
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	8.009	6.867
1.01.04.02	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	14	31
1.01.04.04	Outros contas a receber	18	18
1.02	Ativo Não Circulante	1.428.086	1.385.336
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.422	33.802
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	0	0
1.02.01.01.02	Operações com Swap	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	36.422	33.802
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	36.422	33.802
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.391.664	1.351.534
1.02.02.01	Investimentos	1.391.664	1.351.534
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.391.664	1.351.534
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.656.988	1.649.601
2.01	Passivo Circulante	301.083	277.368
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	265.249	243.638
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	88	66
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32	327
2.01.05	Dividendos a Pagar	31.482	31.482
2.01.05.01	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	0	0
2.01.05.02	Dividendos Propostos	31.482	31.482
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Provisão para Perda com Investimentos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.232	1.855
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	7	7
2.01.08.02	Operações com Swap	3.559	1.591
2.01.08.03	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	550	257
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	116	0
2.02	Passivo Não Circulante	218.674	230.949
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	218.674	230.949
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	205.882	220.588
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.04.01	Partes Relacionadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	12.792	10.361
2.02.01.06.01	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	2.199	3.995
2.02.01.06.02	Operações com Swap	10.593	6.366
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.137.231	1.141.284
2.05.01	Capital Social Realizado	1.042.070	1.042.070
2.05.02	Reservas de Capital	28.923	28.923
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	49.688	49.688
2.05.04.01	Legal	5.674	5.674
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	44.014	44.014
2.05.04.07.01	Reserva para Investimento e Expansão	44.014	44.014
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.807	20.603
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	21.807	20.603
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(5.257)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.759)	(6.759)	12.744	12.744
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.286)	(3.286)	(3.243)	(3.243)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(16)	(16)	(13)	(13)
3.06.02.02	Plano de Opção de Compra de Ações	(1.204)	(1.204)	(938)	(938)
3.06.02.03	Serviços Profissionais Contratados	(1.110)	(1.110)	(1.219)	(1.219)
3.06.02.04	Outras	(956)	(956)	(1.073)	(1.073)
3.06.03	Financeiras	(14.399)	(14.399)	(8.624)	(8.624)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	27.860	27.860	711	711
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(42.259)	(42.259)	(9.335)	(9.335)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.926	10.926	24.611	24.611
3.07	Resultado Operacional	(6.759)	(6.759)	12.744	12.744
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(6.759)	(6.759)	12.744	12.744
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	1.502	1.502	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.257)	(5.257)	12.744	12.744
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	655.776	655.776	655.776	655.776
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,01943	0,01943
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00802)	(0,00802)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.414)	(3.414)	(61.074)	(61.074)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	489	489	(10.929)	(10.929)
4.01.01.01	Resultado Antes da Tributação/Particip.	(6.759)	(6.759)	12.744	12.744
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(10.926)	(10.926)	(24.611)	(24.611)
4.01.01.03	Plano de Opção de Compra de Ações	1.204	1.204	938	938
4.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais	4.136	4.136	0	0
4.01.01.05	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
4.01.01.06	Constituição(reversão)Prov.Contingencias	0	0	0	0
4.01.01.07	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	0	0	0	0
4.01.01.08	Juros sobre Empréstimos Apropriados	12.834	12.834	0	0
4.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	0	0	0
4.01.01.10	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(5.405)	(5.405)	(50.145)	(50.145)
4.01.02.01	(Aumento) redução do Contas a Receber	0	0	0	0
4.01.02.02	(Aumento) redução do Estoque	0	0	0	0
4.01.02.03	(Aumento) redução IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0
4.01.02.04	(Aumento) redução Impostos a Recuperar	(1.142)	(1.142)	6.617	6.617
4.01.02.05	(Aumento) redução Despesas Antecipadas	17	17	0	0
4.01.02.06	(Aumento) redução em Depósitos Judiciais	0	0	0	0
4.01.02.07	(Aumento) redução em Partes Relacionadas	(2.620)	(2.620)	(4.231)	(4.231)
4.01.02.08	(Aumento) redução Outros Ativos	0	0	0	0
4.01.02.09	Aumento (redução) em Fornecedores	22	22	325	325
4.01.02.10	Aumento (redução) em Salários/Obrig.Soc.	0	0	0	0
4.01.02.11	Aumento (redução) Impostos, Taxas Contr.	(295)	(295)	(8.201)	(8.201)
4.01.02.12	Aumento (redução) IRPJ e CSLL Diferidos	(1.503)	(1.503)	0	0
4.01.02.13	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	0	0	(44.655)	(44.655)
4.01.02.14	Aumento (redução) Outros Passivos	116	116	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	1.502	1.502	0	0
4.01.03.01	IRPJ e CSLL Pagos	0	0	0	0
4.01.03.02	IRRF sobre JSCP Recebidos	1.502	1.502	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(29.206)	(29.206)	(28.683)	(28.683)
4.02.01	Compra de Imobilizado	0	0	0	0
4.02.02	Alienação de Imobilizado	0	0	0	0
4.02.03	Aumento de Investimento em Controladas	(29.206)	(29.206)	(28.683)	(28.683)
4.02.04	(Aumento) redução do Diferido	0	0	0	0
4.02.05	(Aumento) redução Ativo Intangível	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	3.818	3.818	89.809	89.809
4.03.01	Incorporação de Ações	0	0	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.03	Empréstimos Tomados	0	0	0	0
4.03.04	Pagamentos de Empréstimos	1.138	1.138	0	0
4.03.05	Pagamentos de Juros s/Empréstimos	(7.065)	(7.065)	(17.998)	(17.998)
4.03.06	Ganho/(Perda) em Operações com Swap	2.059	2.059	0	0
4.03.07	Dividendos e JSCP Pagos	0	0	107.807	107.807
4.03.08	Dividendos e JSCP Recebidos	7.686	7.686	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(28.802)	(28.802)	52	52
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	158.205	158.205	67	67
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.403	129.403	119	119

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(5.257)	0	(5.257)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.042.070	28.923	0	49.688	(5.257)	21.807	1.137.231

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(5.257)	0	(5.257)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.042.070	28.923	0	49.688	(5.257)	21.807	1.137.231

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.919.723	2.019.913
1.01	Ativo Circulante	353.082	402.641
1.01.01	Disponibilidades	270.173	318.163
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.085	92.284
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	267.088	225.879
1.01.02	Créditos	54.262	55.126
1.01.02.01	Clientes	51.077	51.879
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.185	3.247
1.01.02.02.01	Precatórios a Receber	3.185	3.247
1.01.03	Estoques	5.693	5.507
1.01.04	Outros	22.954	23.845
1.01.04.01	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	6.667	8.489
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	9.296	8.983
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	2.890	276
1.01.04.04	Partes Relacionadas	0	0
1.01.04.05	Operações com Swap	0	0
1.01.04.06	Outros Ativos	4.101	6.097
1.02	Ativo Não Circulante	1.566.641	1.617.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.451	68.428
1.02.01.01	Créditos Diversos	66.451	68.428
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	32.898	32.581
1.02.01.01.02	Imp.Renda e Contr.Social Diferidos	23.445	21.960
1.02.01.01.03	Precatórios a Receber	0	3.461
1.02.01.01.04	Contas a Rec Antigo Acionistas-Mesquita	1.091	1.493
1.02.01.01.05	Operação com Swap	0	0
1.02.01.01.06	Outros Ativos	9.017	8.933
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.500.190	1.548.844
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	839.706	883.797
1.02.02.03	Intangível	660.484	665.047
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.919.723	2.019.913
2.01	Passivo Circulante	431.762	501.817
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	322.904	303.157
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	32.230	116.192
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.152	19.707
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	10.788	13.170
2.01.04.02	Impostos Parcelados	5.156	5.359
2.01.04.03	Impostos Diferidos s/Precatórios	1.208	1.178
2.01.05	Dividendos a Pagar	31.482	31.482
2.01.05.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0
2.01.05.02	Dividendos Propostos	31.482	31.482
2.01.06	Provisões	15.930	23.303
2.01.06.01	Provisões de Férias	11.076	11.571
2.01.06.02	Provisão de 13º Salário	2.090	0
2.01.06.03	Provisão de Gratificação a Funcionários	2.764	11.732
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	12.064	7.976
2.01.08.01	Salários e Obrigações Sociais	4.605	3.516
2.01.08.02	Precatórios a Pagar	1.194	1.301
2.01.08.03	Honorários Precatórios	806	829
2.01.08.04	Contas Pagar Arrendamento TEV	0	0
2.01.08.05	IRPJ e CSLL Diferidos	550	257
2.01.08.06	Operações com Swap	4.429	1.591
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	480	482
2.02	Passivo Não Circulante	355.979	381.527
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	355.979	381.527
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	310.590	338.062
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	5.965	8.256
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	39.424	35.209
2.02.01.06.01	Impostos Diferidos sobre Precatório	0	1.177
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	57	108
2.02.01.06.03	Precatórios a Pagar	0	1.609
2.02.01.06.04	Honorários Precatórios	0	692
2.02.01.06.05	IRPJ e CSLL Diferidos	28.774	25.257
2.02.01.06.06	Operações com Swap	10.593	6.366
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	(5.249)	(4.715)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05	Patrimônio Líquido	1.137.231	1.141.284
2.05.01	Capital Social Realizado	1.042.070	1.042.070
2.05.02	Reservas de Capital	28.923	28.923
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	49.688	49.688
2.05.04.01	Legal	5.674	5.674
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	44.014	44.014
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.807	20.603
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	21.807	20.603
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(5.257)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	191.462	191.462	184.708	184.708
3.02	Deduções da Receita Bruta	(21.577)	(21.577)	(20.448)	(20.448)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	169.885	169.885	164.260	164.260
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116.322)	(116.322)	(102.094)	(102.094)
3.05	Resultado Bruto	53.563	53.563	62.166	62.166
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(51.172)	(51.172)	(31.505)	(31.505)
3.06.01	Com Vendas	(6.121)	(6.121)	(5.758)	(5.758)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(26.467)	(26.467)	(26.735)	(26.735)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(3.293)	(3.293)	(4.061)	(4.061)
3.06.02.02	Serviços Profissionais Contratados	(5.095)	(5.095)	(4.562)	(4.562)
3.06.02.03	Amortização de Ágio	(3.930)	(3.930)	(3.856)	(3.856)
3.06.02.04	Plano de Opção de Compra de Ações	(1.204)	(1.204)	(938)	(938)
3.06.02.05	Outras	(12.945)	(12.945)	(13.318)	(13.318)
3.06.03	Financeiras	(16.704)	(16.704)	432	432
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38.345	38.345	8.807	8.807
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(55.049)	(55.049)	(8.375)	(8.375)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	434	434	623	623
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.314)	(2.314)	(67)	(67)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.391	2.391	30.661	30.661
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.391	2.391	30.661	30.661
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.223)	(5.223)	(7.232)	(7.232)
3.11	IR Diferido	(1.800)	(1.800)	(10.170)	(10.170)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.159)	(1.159)	(1.045)	(1.045)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	(1.159)	(1.159)	(1.045)	(1.045)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	534	534	530	530
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.257)	(5.257)	12.744	12.744
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	655.776	655.776	655.776	655.776
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,01943	0,01943
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00802)	(0,00802)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(36.400)	(36.400)	(6.804)	(6.804)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.728	59.728	51.250	51.250
4.01.01.01	Lucro Antes da Tributação e Participação	2.391	2.391	30.661	30.661
4.01.01.02	Programa de Participação no Resultado	(1.159)	(1.159)	(1.045)	(1.045)
4.01.01.03	Part.de Acionistas não Controladores	0	0	(2.639)	(2.639)
4.01.01.04	Varição Monetárias e Cambiais	6.208	6.208	(2.722)	(2.722)
4.01.01.05	Depreciação e Amortização	36.621	36.621	24.578	24.578
4.01.01.06	Constituição (reversão) Prov.p/Conting.	(2.291)	(2.291)	(648)	(648)
4.01.01.07	Plano de Opção de Compra de Ações	1.204	1.204	938	938
4.01.01.08	Resultado na Venda de Ativo Permanente	2.313	2.313	(205)	(205)
4.01.01.09	Correção de Investimentos TEV	0	0	367	367
4.01.01.10	Juros sobre Debêntures	0	0	1.816	1.816
4.01.01.11	Juros sobre Empréstimos Apropriados	14.441	14.441	2.057	2.057
4.01.01.12	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	0	0	(1.908)	(1.908)
4.01.01.13	Participação dos Minoritários	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(89.401)	(89.401)	(42.981)	(42.981)
4.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	1.216	1.216	6.532	6.532
4.01.02.02	Aumento (redução) nos Estoques	(186)	(186)	(656)	(656)
4.01.02.03	Aumento (redução) IRPJ e CSLL Diferidos	337	337	4.831	4.831
4.01.02.04	Aumento (redução) Impostos a Recuperar	(313)	(313)	9.364	9.364
4.01.02.05	Aumento (redução) Despesas Pagas Antecip	(2.614)	(2.614)	(1.792)	(1.792)
4.01.02.06	Aumento (redução) Depósitos Judiciais	(317)	(317)	(2.657)	(2.657)
4.01.02.07	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.08	Aumento (redução) em Outros Ativos	5.824	5.824	(4.622)	(4.622)
4.01.02.09	(Aumento) redução em Fornecedores	(84.377)	(84.377)	(28.361)	(28.361)
4.01.02.10	(Aumento) redução Salários/Obrig.Sociais	(6.284)	(6.284)	(15.140)	(15.140)
4.01.02.11	(Aumento) redução Impostos, Taxas Contr.	(4.078)	(4.078)	(15.275)	(15.275)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.12	(Aumento) redução em Contas a Pagar	(2.431)	(2.431)	0	0
4.01.02.13	(Aumento) redução no IRPJ/CSLL Diferidos	3.810	3.810	5.307	5.307
4.01.02.14	(Aumento) redução em Outros Passivos	12	12	(512)	(512)
4.01.03	Outros	(6.727)	(6.727)	(15.073)	(15.073)
4.01.03.01	Imposto de Renda e Contrib.Social Pagos	(6.727)	(6.727)	(15.073)	(15.073)
4.01.03.02	IRRF sobre JSCP Recebidos	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.720	9.720	(51.102)	(51.102)
4.02.01	Compras de Imobilizados	(26.919)	(26.919)	(37.538)	(37.538)
4.02.02	Alienação do Ativo Imobilizado	41.716	41.716	622	622
4.02.03	Aumento de Investimentos em Controladas	0	0	0	0
4.02.04	Aumento no Ativo Intagível	(5.077)	(5.077)	(14.186)	(14.186)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(21.310)	(21.310)	(3.610)	(3.610)
4.03.01	Incorporação de Ações	0	0	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.03	Empréstimos Tomados	10.000	10.000	31.997	31.997
4.03.04	Pagamentos de Empréstimos	(23.893)	(23.893)	(12.874)	(12.874)
4.03.05	Juros Pagos por Empréstimos/Debêntures	(9.387)	(9.387)	(4.735)	(4.735)
4.03.06	Ganho/(Perda) em Operações com Swap	1.970	1.970	0	0
4.03.07	Dividendos e JSCP Pagos	0	0	(17.998)	(17.998)
4.03.08	Dividendos e JSCP Recebidos	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	(47.990)	(47.990)	(61.516)	(61.516)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	318.163	318.163	167.678	167.678
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.173	270.173	106.162	106.162

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(5.257)	0	(5.257)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.042.070	28.923	0	49.688	(5.257)	21.807	1.137.231

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.042.070	28.923	0	49.688	0	20.603	1.141.284
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(5.257)	0	(5.257)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.204	1.204
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.042.070	28.923	0	49.688	(5.257)	21.807	1.137.231

## Santos Brasil Participações S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às informações trimestrais

**Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009**

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades brasileiras ou estrangeiras e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Em 24 de outubro de 2007, por meio de Assembléia Geral Extraordinária da Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil), foi aprovada a compra da totalidade das ações de emissão da Alphapart Participações S.A., empresa aberta desde 1998 que jamais exerceu qualquer atividade operacional, para que viesse a funcionar como sociedade *holding* com a nova denominação de Santos Brasil Participações S.A. (Companhia). Foi aprovada, em ato subsequente, a incorporação, pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da Santos-Brasil, que passou a ser sua subsidiária integral.

A incorporação das ações foi efetivada, sem dissidência entre os acionistas, resultando no aumento de capital da Companhia para R\$1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, atribuídas aos acionistas da Santos-Brasil, em substituição àquelas que esses detinham, observada a relação de 1 ação de emissão da Companhia para cada ação da Santos-Brasil.

A partir de 5 de dezembro de 2007, as units representadas pelo *ticker* STBR11, da Santos-Brasil, deixaram de ser negociadas para serem negociadas pelo *ticker* STBP11, da Companhia, sob observância, também, das práticas de Governança Corporativa - Nível 2 da BOVESPA.

Informações complementares sobre: (i) o capital social, (ii) as ações e (iii) a remuneração aos acionistas, estão na Nota Explicativa nº 17.

#### **a. Contexto operacional da Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil)**

A controlada Santos-Brasil tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos - Tecon 1, desde 29 de novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

Em janeiro de 2010, a controlada Santos-Brasil inaugurou a área denominada Tecon 4, representada pela expansão do pátio em 112.725 m<sup>2</sup> e a construção de mais um berço, originada do Aditivo ao Contrato de Arrendamento celebrado em julho de 2006.

**b. Contexto operacional da Mesquita S.A. Transportes e Serviços (Mesquita)**

A controlada Mesquita tem por objeto a exploração comercial da prestação de serviços de logística integrada, desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e seus serviços correlatos. Opera com contêineres e cargas soltas na importação, exportação, e está autorizada a receber cargas em diversos regimes aduaneiros, especialmente em regime de entreposto aduaneiro em seus dois CLIA's (Centro Logístico Industrial Alfandegado).

**c. Contexto operacional da Tecon Imbituba S.A. (Tecon Imbituba)**

A controlada Tecon Imbituba tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Imbituba, desde 7 de abril de 2008, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital 2 da Concorrência nº 1/2007 - Administração do Porto.

**d. Contexto operacional da Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Union)**

A controlada Union tem como um dos objetos a exploração comercial do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006, por meio da operação, conservação, melhoria e ampliação das suas instalações alfandegadas de pátios e armazém, e com atracação preferencial em berço contíguo aos berços do Tecon de Imbituba, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data.

Uma área de 9.300 mil m<sup>2</sup> está disponível para expansão do terminal, podendo ser solicitada a qualquer tempo, mediante: (i) a autorização da administração do porto e (ii) o pagamento de R\$1.000 para a autoridade portuária, corrigido desde a data de assinatura do contrato até a data do efetivo pagamento.

Em 4 de janeiro de 2010, a controlada Union, através da sua filial no município do Guarujá, assumiu as operações do Terminal de Exportação de Veículos – TEV, tendo como objeto a administração, operação e investimentos nas instalações portuárias, visando a movimentação e armazenagem de veículos, nas correntes de exportação, importação e cabotagem, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data (Nota Explicativa nº 12-a).

Existe a possibilidade de ampliação de áreas contíguas ao terminal, contemplando 27.500 mil m<sup>2</sup> aproximadamente, mediante a solicitação e aprovação da administração do porto.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

***e. Contexto operacional da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon)***

A controlada indireta Convicon tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Estado do Pará, desde maio de 2005, quando assumiu o arrendamento do Terminal, conforme Aditivo nº 2 do contrato nº 14/2003, que até então era arrendado pela Transnav Ltda., desde setembro de 2003, por meio de implantação e exploração de pátio para movimentação e armazenagem de contêineres, veículos e afins que envolvem a sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, outorga de direito de passagem na ponte de acesso aos píeres, e utilização especial do berço de uso público 301, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União.

***f. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP***

A Santos-Brasil efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP baseados em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

A Movimentação Mínima Contratual (MMC), de embarques e desembarques de contêineres nas operações dos navios, vem sendo cumprida e superada anualmente. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual, está sujeito à multa de até 2% da somatória das parcelas mensais e trimestrais devidas nos 12 meses que antecedem o inadimplemento.

Existe a obrigação de efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes a MMC, conforme mencionado anteriormente. Tais valores variam: (i) de R\$4,00 por contêiner movimentado que exceder o dobro da MMC, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável, e (ii) de R\$2,00 por contêiner movimentado que exceder a MMC para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela Santos-Brasil, devem ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato.

Existe o compromisso de manter cobertura de seguros para quaisquer danos aos ativos, bem como para os riscos inerentes à sua própria operação e perante terceiros. Estas coberturas estão relacionadas na Nota Explicativa nº 23.

***g. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon Imbituba, com a Companhia Docas de Imbituba - CDI***

A Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade.

O compromisso de investimentos mínimos contempla, numa primeira etapa, obras de ampliação da retroárea existente, bem como a construção de área administrativa, *gates*, armazém, obras de reforço e contenção do berço e a expansão deste berço em mais 120 metros. Inclui, também, a aquisição de equipamentos para o cais e retroárea compatíveis com as instalações, ou sejam, guindastes móveis de cais (*MHC - mobile harbour crane*), *reach stackers*, caminhões com reboques e empilhadeiras. Numa segunda etapa, deverá ser pavimentada uma nova retroárea, adicional à primeira. Novos equipamentos de cais e retroárea deverão ser comprados no decorrer dos anos, para repor os existentes e aumentar a capacidade de movimentação do terminal.

Compondo a parcela fixa do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da área total arrendada, no valor de R\$128, no 1º ano de atividade, e de R\$179, a partir do 2º ano.

Compondo a parcela variável do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da infra-estrutura terrestre, no valor de R\$52,00 por contêiner movimentado.

Padrões operacionais mínimos foram estabelecidos, de modo que a Tecon Imbituba deve realizar, pelo menos, 6 movimentos por hora por terno, quando utilizado recurso de bordo e, no mínimo, 15 movimentos por hora por terno, quando utilizado MHC.

Para assegurar o cumprimento de todos os compromissos, foi emitida fiança bancária do Banco Safra. Adicionalmente, a Tecon Imbituba deve manter cobertura de seguros de operação e responsabilidade civil, inclusive acidentes pessoais.

***h. Compromissos principais do Contrato de Exploração do Terminal de Carga Geral, com a Companhia Docas de Imbituba - CDI***

A Union tem compromisso de investimentos mínimos que contemplam ampliação de armazém em 1.500 m<sup>2</sup>, construção de novo armazém de 3.000 m<sup>2</sup>, reparos na pavimentação, ruas, cercas, portões, implantação de instalações e redes de serviços e ampliação da capacidade de contêineres refrigerados. Além disso, o contrato prevê a implantação do ISPS Code e PSPP (Plano de Segurança Pública Portuária do Porto de Imbituba), bem como a aquisição de equipamentos próprios para movimentação de carga geral.

Como remuneração acordada com a CDI, a controlada é obrigada a pagar R\$1,50 por tonelada movimentada, mensalmente, a título da área arrendada e R\$3,32 por tonelada, por navio, a título de remuneração de infra-estrutura terrestre.

A Union tem compromisso de movimentação mínima de carga geral de 120 mil toneladas no primeiro ano de atividade, 140 mil toneladas no segundo ano de atividade, 180 mil toneladas no terceiro ano de atividade e 200 mil toneladas do quarto ano até o término do contrato.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Licenças necessárias, guarda e vigilância e seguro da operação, são outros itens obrigatórios constantes no contrato de arrendamento.

***i. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Terminal de Veículos - TEV, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP***

A Union tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 182.931 veículos no 2º ano de atividade, 214.147 no 3º, 250.691 no 4º, 293.470 no 5º, e de 300.000 a partir do 6º ano de atividade.

O compromisso de investimentos contempla, principalmente, as construções de acesso externo ao terminal e ao cais público, e a construção de gate e guarita para acesso interno do terminal.

Compondo a parcela mensal do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento pelo uso da área total arrendada, no valor de R\$228, e R\$11,01 por veículo movimentado. Referente a utilização da infra-estrutura, existe o compromisso de pagamento mensal no valor de R\$49.

Licenças necessárias, guarda e vigilância e seguro da operação, são outros itens obrigatórios constantes no contrato de arrendamento.

Para assegurar o cumprimento de todos os compromissos, foi emitida fiança bancária do Banco Itaú.

***j. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Convicon, com a Companhia Docas do Pará - CDP***

A Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. tem o compromisso de efetuar a pavimentação, cerca e iluminação de pelo menos 20.000 m<sup>2</sup> do lote A, e aquisição de equipamentos, necessários para que este esteja apto a movimentar o mínimo de 30.000 contêineres após o quinto ano da assinatura do contrato.

Como parte da remuneração garantida à CDP pelo Contrato de Exploração do Convicon, a controlada está obrigada a efetuar pagamentos de valores por contêiner movimentado, sendo R\$10,00 por contêiner cheio movimentado, R\$2,00 por contêiner vazio movimentado, e R\$1,00 por contêiner movimentado de carga unitizada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CDP, ora em utilização pela Convicon, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CDP após o término ou a extinção do contrato.

A Convicon tem o compromisso contratual de pagar à CDP remuneração pela exploração do Convicon ao longo do período contratual (15 anos), em parcelas de aluguéis mensais acrescidas, em setembro de cada ano, pela reposição da inflação por meio do IGP-M.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Convicon deve manter cobertura de seguros para quaisquer danos aos seus ativos, bem como para os riscos inerentes à sua própria operação e perante terceiros.

***k. Termo de Permissão de Uso do Terminal de Exportação de Veículos - TEV***

Em 13 de agosto de 2003, a controlada Santos-Brasil foi informada pela CODESP, de que esta autoridade portuária havia autorizado, por meio de Termo de Permissão de Uso - TPU, a utilização, a título precário, da área denominada TEV - Terminal de Exportação de Veículos, para atender, prioritariamente, à movimentação de veículos.

A iniciativa da CODESP objetivava estruturar, no menor prazo possível, um novo terminal que pudesse atender a demanda prevista com o crescimento da exportação de veículos fabricados no Estado de São Paulo, evitando o desvio da mencionada produção para outros portos, o que representaria perdas para a economia regional e ônus desnecessários para as exportações brasileiras.

Em maio de 2009, a CODESP iniciou processo licitatório contemplado na Concorrência nº 06/2009 ("Licitação"), cujo objeto era o arrendamento da área de 164.961 m<sup>2</sup>, aqui denominada TEV. A Licitação foi, nos termos do artigo 15, inciso II, da Lei nº 8.987/95, realizada na modalidade de maior lance. Da Licitação participou a controlada Union.

Em 3 de julho de 2009, a Administração da Companhia comunicou ao Mercado, que a Union recebeu da CODESP, a correspondência DC. 258/2009 (Convocação para celebração do Contrato de Arrendamento), na qual aquela foi informada do encerramento da Licitação e convocada para celebrar o Contrato de Arrendamento contemplado na Licitação. Dessa forma, a Union sagrou-se vencedora da Licitação, cujo objeto é o arrendamento da área de 164.961 m<sup>2</sup>, situada em Conceiçãozinha, Guarujá, na margem esquerda da Porto de Santos.

O arrendamento tem prazo de 25 (vinte e cinco) anos, renovável, uma única vez, por igual período de tempo, e confere a vencedora o direito de operar o terminal de Veículos – TECON 2/TEV.

Em 8 de julho de 2009 foi celebrado o Contrato de Arrendamento e a filial da controlada Union, no município do Guarujá, assumiu as operações do TEV em 4 de janeiro de 2010. A controlada Santos-Brasil, até então, como permissionária do TPU que regulamentou as operações do TEV foi ressarcida pelos valores dos investimentos que realizou, aceitos e aprovados pela CODESP, no montante de R\$41.230.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE foi notificado da operação, na forma da Lei.

## **2 Apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme facultado pela Instrução CVM nº 626 de 31 de março de 2010, a Administração da Companhia optou por apresentar as informações trimestrais de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na Nota Explicativa nº 25.

### 3 **Resumo das principais práticas contábeis**

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

#### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, mensuração de instrumentos financeiros e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### *c. Instrumentos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação:

- **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Após

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

*d. Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

*e. Moeda estrangeira*

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534/08.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

*f. Ativos - circulante e não circulante*

- **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

- **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas nos mesmos. Os encargos financeiros dos financiamentos contratados na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados. As controladas Santos-Brasil e Mesquita adotam a depreciação acelerada para equipamentos de movimentação de carga, devido ao regime de trabalho de três turnos.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

- **Arrendamento mercantil**

*Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

*Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos direitos de

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

exploração decorrentes dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação do ágio.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir de 1º de janeiro de 2009 não mais serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado, anualmente.

**g. Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e do intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

**h. Passivos - circulante e não circulante**

Os passivos, circulante e não circulante, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**j. Plano de remuneração baseado em ações**

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, na controlada Santos-Brasil, são reconhecidos em conformidade com a legislação tributária e com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

**1. (Prejuízo) Lucro por ação**

O (prejuízo) lucro por ação é calculado com base no número total de ações, na data do balanço patrimonial.

## 4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação	
	31.03.2010	31.12.2009
<b>Controladas diretas</b>		
Santos-Brasil S.A.	100%	100%
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	100%	100%
Tecon Imbituba S.A.	100%	100%
Nara Valley Participações S.A. (1)	100%	100%
Santos Brasil Tecon S.A.	100%	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%
Union Armazém e Operações Portuárias S.A.	100%	100%
<b>Controladas indiretas</b>		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	75%	75%
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	75%	75%

(1) A Nara Valley tem 75% do controle acionário da Pará Empreendimentos que, por sua vez, tem 100% do controle acionário da Convicon.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas;

## 5 Partes relacionadas

### a. *Contratos de Mútuo – Controladora*

	31.03.2010	31.12.2009
<b>Ativo não circulante</b>		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	<u>36.422</u>	<u>33.802</u>
Total	<u>36.422</u>	<u>33.802</u>

Os contratos são remunerados à taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários, acrescida de 2,71% a.a., equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

### b. *Prestação de serviço portuário*

A Santos-Brasil prestou o serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à Mesquita, no período de janeiro a março de 2010, no montante de R\$580 referente a 4.540 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Tecon Imbituba prestou serviço portuário de “Posicionamento de contêineres” à Union, no período de janeiro a março de 2010, no montante de R\$158, referente a 1.109 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

**c. Remuneração do pessoal-chave**

No período findo em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas contabilizaram como despesa com remuneração de seu pessoal-chave, os valores abaixo demonstrados.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.2010		31.03.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	13	-	416	3.419
Outros benefícios	-	-	-	85
Plano de opção de compra de ações	<u>-</u>	<u>1.042</u>	<u>-</u>	<u>1.042</u>
Total	<u>13</u>	<u>1.042</u>	<u>416</u>	<u>4.546</u>

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

**d. Benefícios a empregados - Consolidado**

As controladas Santos-Brasil, Mesquita, Tecon Imbituba, Convicon e Union fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cestas básicas, cartão alimentação e o fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 31 de março de 2010, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$3.511, correspondentes a 2,07% de suas receitas operacionais líquidas somadas.

As controladas Santos-Brasil e Mesquita incluem em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por aquelas empresas. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no período findo de 31 de março de 2010 o

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

montante de R\$1.122.

*e. Avais e fianças*

A Companhia prestou garantias às suas controladas, cujo montante em 31 de março de 2010 era de R\$54.000, conforme segue:

- Carta de fiança referente ao empréstimo do Banco do Estado do Pará (Banpará), para a Convicon, no montante de R\$2.831.
- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDP (Cia de Docas do Pará), para a Convicon, no montante de R\$323.
- Aquisição de guindastes - MHC, para a Convicon, no montante de R\$ 4.639.
- Aquisição de 1 máquina hidráulica semi-automática, para a Convicon, no montante de R\$138.
- Aquisição de 2 guindastes - MHC, para a Tecon Imbituba, no montante de R\$12.768.
- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDI (Cia de Docas de Imbituba), para a Tecon Imbituba, no montante de R\$508.
- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDI (Cia de Docas de Imbituba), para a Union, no montante de R\$7.717.
- Garantia via SBLC a *Supplier Credit's*, aquisição de *Reach Stacker*, para a Mesquita, no montante de R\$2.069 (EUR 1.119).
- Avalista do contrato de aluguel do CD (Centro de Distribuição), para a Mesquita, no montante de R\$3.750.
- Aquisição de caminhões, para a Mesquita, no montante de R\$1.016.
- Aquisição de empilhadeiras – *Reach Stacker*, para a Mesquita, no montante de R\$1.476.
- Nota de crédito comercial referente empréstimo do Banco do Brasil para a Santos-Brasil, no montante de R\$10.113.
- Carta de Fiança referente ao Contrato com CODESP (Cia de Docas Do Estado de São Paulo), para a Santos-Brasil, no montante de R\$5.567.
- Carta de Fiança referente ao fornecimento de energia elétrica com a Tractebel, para a Santos-brasil, no montante de R\$1.085.

*f. Controladores*

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, citado na Nota Explicativa nº 1-a, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A.. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

## 6 Aplicações financeiras

Natureza	Taxas médias % CDI	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aplicações:						
CDB	101,59%	03/05/2010 a 10/09/2010	14.550	14.257	22.673	14.256
Fundos de Investimento	104,70%	-	<u>114.737</u>	<u>143.901</u>	<u>244.415</u>	<u>211.623</u>
Total			<u>129.287</u>	<u>158.158</u>	<u>267.088</u>	<u>225.879</u>

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2010 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante e são considerados pela Administração como títulos mantidos para negociação.

## 7 Contas a receber de clientes - Consolidado

	31.03.2010	31.12.2009
Circulante:		
No País	53.781	52.657
Menos:		
Provisão para créditos liquidação duvidosa	<u>(2.704)</u>	<u>( 778)</u>
Total	<u>51.077</u>	<u>51.879</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	31.03.2010	31.12.2009
Créditos a vencer	35.931	32.123
Créditos em atraso até 60 dias	13.381	18.216
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	720	613
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.089	176
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	125	261
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.535</u>	<u>1.268</u>
Total	<u>53.781</u>	<u>52.657</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, que totalizavam R\$3.749 em 31 de março de 2010 (R\$1.705, em 31 de dezembro de 2009). Deste montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 15-a, e (iii) os depósitos não identificados e adiantamentos; resultando assim, no valor final de R\$2.704.

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art. 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 8 Precatórios - Consolidado

	31.03.2010	31.12.2009
<b>Ativo</b>		
Precatórios a receber - líquido de valor presente	<u>3.185</u>	<u>6.708</u>
(-) Parcelas de curto prazo	(3.185)	(3.247)
Parcelas de longo prazo	-	3.461
<b>Passivo</b>		
Precatórios a pagar - líquido de valor presente	<u>1.194</u>	<u>2.910</u>
(-) Parcelas de curto prazo	(1.194)	(1.301)
Parcelas de longo prazo	-	1.609

A controlada Mesquita, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pagos pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando uma parcela, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecidas no ativo.

O contrato de aquisição da Mesquita prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados, de honorários advocatícios, imposto de renda e contribuição social, valores estes provisionados no passivo, tendo como contrapartida o ajuste do ágio pago naquela aquisição.

Em atendimento ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação da CVM nº 564/08, os valores ativos e passivos foram ajustados a valor presente.

## 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.12.2009	31.03.2010	31.12.2009
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7.371	6.243	7.768	6.951

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	638	624	1.004	1.600
Outros	—	—	524	432
Total curto prazo	<u>8.009</u>	<u>6.867</u>	<u>9.296</u>	<u>8.983</u>

A Companhia tinha registrado, em 31 de março de 2010, créditos de IRRF no total de R\$7.371 (R\$6.243 em 31 de dezembro de 2009), créditos esses decorrentes, principalmente, de juros sobre capital próprio do exercício anterior e de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$7.768, incluem, principalmente, os créditos da Companhia, de R\$7.371, e dos créditos das controladas Santos-Brasil e Mesquita, nos montantes de R\$50 e R\$315, respectivamente.

Os créditos consolidados de Imposto de renda e contribuição social referem-se, principalmente, a Companhia, no montante de R\$638, e da controlada Nara Valley, no montante de R\$245, referentes aos pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do IRPJ e da CSLL do exercício anterior.

## 10 Investimentos - Controladora

### a. Composição dos saldos

	31.03.2010	31.12.2009
Participações em empresas controladas	<u>1.391.664</u>	<u>1.351.534</u>
Total	<u>1.391.664</u>	<u>1.351.534</u>

### b. Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2009

	Santos- Brasil S.A.	Santos Brasil Tecon S.A.	Tecon Imbituba S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Nara Valley Participações S.A.	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	739.178	12	232.535	7	17.754	111.663	250.385	1.351.534
Adiantamento p/ futuro aumento capital	-	-	28.033	10	83	-	1.078	29.204
Equivalência patrimonial	15.971	(3)	(5.772)	(6)	(2.547)	3.806	(523)	10.926
Saldos em 31 de março de 2010	<u>755.149</u>	<u>9</u>	<u>254.796</u>	<u>11</u>	<u>15.290</u>	<u>115.469</u>	<u>250.940</u>	<u>1.391.664</u>

### c. Informações das controladas - posição em 31 de março de 2010

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Santos-Brasil</u> S.A.	<u>Santos Brasil</u> Tecon S.A.	<u>Tecon</u> Imbituba S.A.	<u>Terminal</u> Portuário de Veículos S.A.	<u>Nara Valley</u> Participações S.A.	<u>Mesquita S.A.</u> Transportes e Serviços	<u>Union</u> Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Capital social integralizado	627.714	148	193.147	97	34.278	126.374	16.316
Quantidade de ações possuídas							
Ordinárias	452.567.461	148.097	193.146.701	96.926	34.278.418	115.935.256	21.315.228
Preferenciais	203.208.988	-	-	-	-	115.935.255	-
Resultado do exercício	15.971	(3)	(5.772)	(6)	(2.547)	3.806	(523)
Patrimônio líquido	755.149	9	254.796	11	15.290	115.469	250.940
Participação no capital							
capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	755.149	9	254.796	11	15.290	115.469	250.940

## 11 Imobilizado – Consolidado

	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				31.03.2010	31.12.2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	432.239	60.097	372.142	378.667
Equipamentos de movimentação de carga	10/20	522.295	277.957	244.338	262.131
Imobilizações em andamento	-	142.192	-	142.192	117.162
TEV - Terminal de Exportação de Veículos	4	-	-	-	44.103
Equipamentos de informática	20	23.758	15.716	8.042	8.546
Terrenos	-	34.007	-	34.007	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	13.834	6.036	7.798	7.955
Instalações, móveis e utensílios	10	12.274	5.232	7.042	6.731
Veículos	20	2.632	1.526	1.106	1.215
Imóveis	4	25.181	2.289	22.892	23.144
Outros	10	<u>473</u>	<u>326</u>	<u>147</u>	<u>136</u>
Total		<u>1.208.885</u>	<u>369.179</u>	<u>839.706</u>	<u>883.797</u>

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado, no trimestre findo em 31 de março de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas/Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	378.667	814	7.339	-	372.142
Equipamentos de movimentação de carga	262.131	-	17.793	-	244.338
Imobilizações em andamento (*)	117.162	25.030	-	-	142.192
TEV - Terminal de Exportação de Veículos	44.103	-	-	(44.103)	-
Equipamentos de informática	8.546	336	901	61	8.042
Terrenos	34.007	-	-	-	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios	7.955	129	286	-	7.798
Instalações, móveis e utensílios	6.731	583	286	14	7.042
Veículos	1.215	8	117	-	1.106
Imóveis	23.144	-	252	-	22.892
Outros	<u>136</u>	<u>19</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>147</u>
Total	<u>883.797</u>	<u>26.919</u>	<u>26.982</u>	<u>(44.028)</u>	<u>839.706</u>

(\*) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

## 12 Intangível – Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
				31.03.2010	31.12.2009
<b>Vida útil definida</b>					
<b>Direitos de exploração (a)</b>					
Tecon 1 Santos	4	129.791	64.030	65.761	67.059
Tecon Imbituba	4	121.700	9.262	112.438	113.655
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	788	6.607	6.686
TEV	-	223.493	2.235	221.258	223.493
<b>Ágios nas aquisições (b)</b>					
Ações da Santos-Brasil	7,2	321.264	179.934	141.330	144.120
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	6.754	31.006	31.927
Union	4,5	18.983	660	18.323	18.543
<b>Softwares</b>					
Sist. de processamento de dados	20	21.830	9.831	11.999	11.991

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Outros Intangíveis**

Software	-	-	-	33
Em Andamento	<u>150</u>	<u>-</u>	<u>150</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>882.366</u>	<u>273.494</u>	<u>608.872</u>	<u>617.507</u>

**Vida útil indefinida**

**Ágios nas aquisições (c)**

Mesquita	-	47.575	8.110	39.465	36.133
----------	---	--------	-------	--------	--------

**Outros (d)**

Projeto Barnabé-Bagres	-	<u>12.147</u>	<u>-</u>	<u>12.147</u>	<u>11.407</u>
Subtotal		<u>59.722</u>	<u>8.110</u>	<u>51.612</u>	<u>47.540</u>
Total		<u>942.088</u>	<u>281.604</u>	<u>660.484</u>	<u>665.047</u>

**a. Direitos de exploração**

Os direitos de exploração se referem às parcelas que compuseram os valores pagos pela exploração comercial das instalações portuárias relacionadas, o Tecon 1 Santos, desde 29 de novembro de 1997 (Nota Explicativa nº 1-a), o Tecon Imbituba, desde 7 de abril de 2008 (Nota Explicativa nº 1-c) e o Terminal de Carga Geral Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006 (Nota Explicativa nº 1-d), sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento, todos de 25 anos.

Conforme Nota Explicativa nº 1-k, a controlada Union, foi declarada a vencedora da licitação do TEV e, no ato da assinatura do contrato, efetuou o pagamento inicial de R\$133.495, além dos custos com a licitação no montante de R\$4.711, e efetuou o pagamento final, em 4 de janeiro de 2010 no montante de R\$85.287, assumindo nessa mesma data as operações do TEV, mediante o Termo de Entrega e Recebimento da Área.

**b. Ágio nas aquisições – com vida útil definida**

No exercício de 2006, antigos acionistas da controlada Santos-Brasil outorgaram opções de compra para suas ações, que foram exercidas por terceiros, com ágio de R\$321.264. No mesmo exercício, a controlada Santos-Brasil procedeu à incorporação reversa daquelas empresas adquirentes das opções de compra, incluindo o referido ágio. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, segundo o CPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, esse ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do Tecon 1 Santos (Nota Explicativa nº 1-a) foi considerado com vida útil definida e sua amortização irá acompanhar o prazo residual desse contrato de arrendamento.

A aquisição da Convicon foi consumada em 9 de abril de 2008 - através da controlada Nara Valley -, pelo montante de R\$45.000, ajustado pelos procedimentos usuais aplicáveis neste tipo de aquisição, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição,

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

gerou ágio no valor de R\$37.760. Esta transação se deu por meio da aquisição de 75% das ações ordinárias representativas do capital social da Pará Empreendimentos Financeiros S.A., que detém 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Convicon.

O fundamento econômico do ágio na aquisição da Convicon é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo de arrendamento do Terminal de Contêineres de Vila do Conde (Nota Explicativa nº 1-e) e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

A aquisição da Union, arrendatária do Terminal de Carga Geral de Imbituba (Nota Explicativa nº 1-d) - através da controlada Tremarctos -, foi acordada pelo montante de R\$25.000, tendo sido consumada em 23 de dezembro de 2008, a aquisição de 55% das ações ordinárias representativas do capital social, e em 13 de janeiro de 2009 a aquisição dos restantes 45%, gerando ágio no valor de R\$19.332.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Union é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do terminal referido acima e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia.

**c. *Ágio nas aquisições – com vida útil indefinida***

A aquisição da Mesquita (Nota Explicativa nº 1-b) foi consumada em 1º de novembro de 2007 - através da controlada Nova Logística que posteriormente foi objeto de incorporação reversa -, pelo montante de R\$95.000, ajustado pelos procedimentos usuais aplicáveis neste tipo de aquisição, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R\$44.242.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Mesquita é o de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não possuem prazo definido. Todavia, a sua recuperação é testada anualmente e se necessária uma provisão é registrada.

**d. *Outros – Projeto Barnabé-Bagres***

Refere-se a valores gastos, pela controlada Santos-Brasil, com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela controlada Santos-Brasil e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 13 Empréstimos e financiamentos

### a. Controladora

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	31.03.2010	31.12.2009
<b>Moeda nacional</b>					
Notas promissórias	4% a.a	CDI	Única	200.000	200.000
(-) Custos de captação				<u>(3.783)</u>	<u>(3.783)</u>
Valor líquido captado				196.217	196.217
(+) Juros e custos apropriados				<u>26.014</u>	<u>19.412</u>
Subtotal				<u>222.231</u>	<u>215.629</u>
CCE – Credit Suisse	3,50% a.a	CDI	Trimestral	250.000	250.000
(-) Custos de captação				<u>(3.750)</u>	<u>(3.750)</u>
Valor líquido captado				246.250	246.250
(+) Juros e custos apropriados				<u>2.650</u>	<u>2.347</u>
Subtotal				<u>248.900</u>	<u>248.597</u>
Total				<u>471.131</u>	<u>464.226</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(265.249)	(243.638)
Parcelas de longo prazo				205.882	220.588

### b. Consolidado

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	31.03.2010	31.12.2009
<b>Moeda nacional</b>					
Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP/UMBNDDES	Mensal	3.404	4.167
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	2.830	2.903
Leasing	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	1.495	1.720
Capital de giro	31% a.a. do CDI	CDI	Única	10.113	10.078
Notas promissórias	4% a.a	CDI	Única	222.231	215.629
CCE – Credit Suisse	3,50% a a	CDI	Trimestral	<u>248.900</u>	<u>248.597</u>
Subtotal				<u>488.973</u>	<u>483.094</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Libor e Euro Libor + 1,75% até 6,31% a.a.	Varição Cambial	Mensal/Trimestral/ Semestral		
Finimp				136.916	149.540
Darby Brazil Mezzanine				324	317
Supplier Credit	5,50% à 6,4% a.a.		Semestral	6.702	7.621
Leasing	5% a.a.		Mensal	<u>579</u>	<u>647</u>
Subtotal				<u>144.521</u>	<u>158.125</u>
Total				<u>633.494</u>	<u>641.219</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(322.904)	(303.157)
Parcelas de longo prazo				310.590	338.062

As parcelas de captação efetuadas em UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), também geram custo de juros variáveis referentes à captação externa do BNDES, que no último trimestre foi de 4,08% ao ano.

Em maio de 2009, foi efetivada a captação de recursos com a Oferta Pública de Notas Promissórias Comerciais da Primeira Emissão da Companhia. O valor total da oferta foi de R\$200.000, sendo emitidas 80 Notas Promissórias ao valor unitário de R\$2.500. Os custos de captação desses recursos estão deduzidos do respectivo montante de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº08 – Custo de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários e são alocados ao resultado à medida que o prazo é transcorrido. O valor da captação, líquido dos custos, totalizou R\$196.217. A taxa efetiva da captação deste recurso é de 18,0% a.a.. O objetivo da captação é disponibilizar recursos para participação em novas licitações e investimentos em suas controladas.

A data de emissão de cada uma das notas promissórias correspondeu à data da efetiva subscrição e integralização da respectiva nota promissória. Cada uma das notas promissórias tem o prazo de vencimento de 360 dias corridos da respectiva data de emissão.

A Oferta atendeu as obrigações da Instrução CVM nº 134, de 1º de fevereiro de 1990, e a Instrução CVM nº 155, de 7 de agosto de 1991.

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e como avalista a controlada Santos-Brasil S.A.. Com a operação a Companhia captou recursos no montante de R\$ 250.000, que serão destinados fundamentalmente para o pagamento de dívidas de curto prazo, bem como para reforço de capital de giro. A taxa efetiva da captação destes recursos, considerando os custos de captação no valor de R\$3.750, é de 14,0% a.a..

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda Retido na Fonte na remessa, conforme previsão contratual.

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias
Finame	Jul/13	R\$	Equipamento objeto da transação

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco do Estado do Pará	Jun/14	R\$	Fiança Bancária
Finimp	Abr/14	US\$ / €	Equipamento objeto da transação
Finimp Banco Itaú	Set/13	€	Nota Promissória
Darby Brazil Mezzanine	(*)	US\$	Não há
Leasing	Jan/12	R\$	Equipamento objeto da transação
Leasing	Dez/11	US\$	Software objeto da transação
Capital de giro	Fev/11	R\$	Aval Santos Brasil Participações S.A.
Supplier Credit	Mar/14	€	Stand By Letter Credit / Aval Santos Brasil Participações S.A.
Notas promissórias	Mai/10	R\$	Aval Santos-Brasil S.A.
CCE – Credit Suisse	Set/14	R\$	Aval Santos-Brasil S.A. e Recebíveis

(\*) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa

Em 31 de março de 2010, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamento/Ano	2011	2012	2013	2014	Total
Finame	1.056	544	177	-	1.777
Banco do Estado do Pará	490	653	653	381	2.177
Leasing moeda nacional	535	29	-	-	564
Leasing moeda estrangeira	248	-	-	-	248
Supplier Credit	1.252	1.157	1.157	579	4.145
Finimp	21.149	31.760	25.182	17.706	95.797
CCE – Credit Suisse	<u>44.118</u>	<u>58.823</u>	<u>58.823</u>	<u>44.118</u>	<u>205.882</u>
Total	<u>68.848</u>	<u>92.966</u>	<u>85.992</u>	<u>62.784</u>	<u>310.590</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro abaixo explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
<b>Finame, Finem e Finimp</b>	Cobertura do Serviço da Dívida - ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%
<b>Notas promissórias e CCE – Credit Suisse</b>	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor a 2,00
	Relação do EBITDA s/ Dívida Bancária Líquida	Maior ou igual a 3,00

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 14 Impostos parcelados - Consolidado

A controlada Mesquita apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados, conforme segue:

	31.03.2010	31.12.2009
Curto prazo	5.156	5.359
Longo prazo	<u>57</u>	<u>108</u>
Total	<u>5.213</u>	<u>5.467</u>

O valor com vencimento a longo prazo está decomposto conforme a seguir:

Imposto	Saldo	Parcelas	Término parcelamento
ICMS	<u>57</u>	4	Jul-11
Total	<u>57</u>		

Do montante de R\$5.156 registrado no curto prazo, R\$4.836 referem-se a processos inscritos no Refis da Lei 11.941/09, cuja adesão oficial ao programa irá ocorrer até fevereiro de 2010.

## 15 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais - Consolidado

As controladas da Companhia estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 eram:

	<u>31.03.2010</u>		<u>31.12.2009</u>	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Processo CADE - Multa (a)	934	934	-	-

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processo CADE - Faturamento TRA (a)	61.609	59.762	1.847	2.055
Provisão Trabalhista (b)	5.462	1.725	3.737	4.229
Provisão Processo Codesp	757	757	-	-
Provisão Processo FAP (c)	304	-	304	-
Outros Processos (d)	<u>1.249</u>	<u>1.172</u>	<u>77</u>	<u>1.972</u>
Total	<u>70.315</u>	<u>64.350</u>	<u>5.965</u>	<u>8.256</u>
Outros depósitos judiciais (e)		<u>32.898</u>		
Total		<u>97.248</u>		

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a controlada Santos-Brasil.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A controlada Santos-Brasil ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$53.764 e R\$934, respectivamente. A controlada Santos-Brasil ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$5.998.

- (b) O valor líquido da provisão trabalhista é composto por R\$2.618, da controlada Santos-Brasil, e por R\$1.119, da controlada Mesquita.
- (c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por suas controladas. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação para as controladas Santos-

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Brasil, Mesquita, Convicon e Union.

- (d) Referem-se, basicamente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.172.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à controlada Santos-Brasil, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, no montante de R\$1.076 e R\$6.708, respectivamente. As provisões referentes a esse depósito foram estornadas, conforme quadro abaixo; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.743; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$7.997; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e do Fundo de Natureza não Salarial do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente (SINDESTIVA), Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$4.280. Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à controlada Mesquita, se referem, basicamente, a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$9.409.

Para os processos referentes à controlada Mesquita, mencionados em (b) e (d), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, como contas a receber de antigos acionistas - Mesquita.

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 31 de março de 2010, está demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo 31.12.2009	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo 31.03.2010
Processo CADE - multa	934	-	-	-	934
Processo CADE - faturamento TRA	57.681	3.928	-	-	61.609
Provisão trabalhista	5.810	69	-	417	5.462
Provisão Processo Codesp	757	-	-	-	757
Provisão Fator Acid.de Prev. - FAP	-	304	-	-	304
Outros Processos	<u>3.144</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.895</u>	<u>1.249</u>
Total	<u>68.326</u>	<u>4.301</u>	<u>-</u>	<u>2.312</u>	<u>70.315</u>

A Administração da controlada Santos-Brasil, com base na opinião de seus assessores jurídicos independentes, não constituiu nenhuma provisão contábil para os outros processos judiciais avaliados com chance de êxito possível ou provável, sendo os principais os seguintes:

- I. Processos entre o Sindicato Patronal (SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e os Sindicatos Laborais de Trabalhadores Portuários Avulsos, de diversas

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

categorias, representando Dissídios Coletivos de períodos acumulados. Os valores envolvidos nestes processos não podem ser estimados pela Companhia, uma vez que se tratam de processos nos quais a parte diretamente envolvida é o SOPESP representando todos os operadores portuários. Houve a partir do ano de 2005 uma expressiva redução do risco dessas ações.

- II. Processo administrativo na Secretaria de Receita Federal, oriundo de defesa contra parte do auto de infração referente ao Mandado de Procedimento Fiscal nº 0719000/04317/02 para retificação do saldo de prejuízo fiscal do imposto de renda e saldo da base negativa da contribuição social sobre o lucro do exercício de 1999. O valor objeto de defesa é de R\$1.176 e corresponde a R\$400 (34%) de efeito sobre os valores de ativo diferido destes impostos registrados na posição patrimonial da Companhia.
- III. Fiscalização Ministério Público do Trabalho referente à contratação de trabalhadores de capatazia sem registro ou cadastro no Órgão Gestor de Mão de Obra da qual resultou a lavratura de Auto de Infração nº 012068888, cuja multa imposta soma R\$1.344. A Companhia propôs Ação Anulatória do débito em face da União Federal em trâmite na 4ª Vara do Trabalho de Santos, que em 06/04/2009 foi julgada improcedente em primeira instância, estando atualmente em fase de recurso ordinário no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Além disso foi impetrado Mandado de Segurança com pedido liminar no Tribunal Regional do Trabalho, estando aguardando decisão.
- IV. Processo Administrativo instaurado para apuração do furto do contêiner AWSU 199784-7. Houve instauração de Procedimento Fiscal de nº 08.1.78.00-2008-00354-2 para determinar à Companhia o recolhimento do valor correspondente a R\$1.686 (valor aduaneiro da mercadoria + impostos), acrescentando aos impostos multa de ofício de 75% e juros de mora. A Companhia pagou o valor de R\$1.686, porém impugnou a multa de 75% e os juros de mora incidente sobre o valor dos impostos. Aguardando a decisão sobre a impugnação.
- V. Diversos processos trabalhistas no valor total de causa de R\$2.833.

## 16 Arrendamento mercantil

As controladas Santos-Brasil e Mesquita possuem 47 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	<u>Consolidado</u>
	<b>31.03.2010</b>
Equipamentos de informática	838
Equipamentos de movimentação de carga	289

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sistemas de processamento de dados	<u>1.018</u>
Total	<u>2.145</u>

Durante o período findo em 31 de março de 2010, as controladas Santos-Brasil e Mesquita reconheceram como variação cambial ativa o montante de R\$16, e como juros o montante de R\$37, relativo a despesas financeiras, e R\$244 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 31.03.2010</b>	<b>Juros 31.03.2010</b>	<b>Pagamentos futuros mínimos 31.03.2010</b>
De um ano e até cinco anos	2.074	-	2.074

## 17 Patrimônio líquido - Controladora

### a. Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social da Companhia era de R\$1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

Deste total de ações, 202.913.500 encontravam-se em circulação, naquela data, sendo 40.582.700 ações ordinárias e 162.330.800 ações preferenciais; representadas por 40.582.700 Units, sendo cada Unit composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

Conforme previsto no Regulamento de Governança Corporativa - Nível 2 e no Estatuto Social da Companhia, na hipótese de alienação de controle, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, os titulares de ações de emissão da Companhia, ordinárias ou preferenciais, terão o direito de venda conjunta, sendo assegurado tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante, inclusive em relação ao preço pago por suas ações (*tag along* de 100%).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembléia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

### b. Reserva de capital

Na incorporação de ações, conforme Nota Explicativa nº 1, o valor do patrimônio líquido da Santos-Brasil, na data base de 31 de dezembro de 2006, foi levado para a conta de capital social

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da Controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da Santos-Brasil, representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado neste grupo de Reserva de Capital.

**c. Reserva de lucros**

• *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• *Reserva para investimento e expansão*

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme Orçamentos de Capital.

**d. Ajustes de valores patrimoniais**

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (Nota Explicativa nº 19), obedecendo o que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

**e. Remuneração aos acionistas**

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

## 18 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
<b>Despesas financeiras</b>				

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
Juros	13.971	-	15.565	3.866
Juros de mútuo	-	8.472	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	12.109	-	22.658	2.183
IOF sobre operações de mútuos	303	840	441	1.287
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	15.836	-	15.848	-
Outros	<u>40</u>	<u>23</u>	<u>537</u>	<u>1.039</u>
<b>Total</b>	<u>42.259</u>	<u>9.335</u>	<u>55.049</u>	<u>8.375</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	3.058	1	5.642	3.308
Juros de mútuo	837	687	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	5.967	-	14.519	4.910
Valor justo operação <i>Swap</i>	17.843	-	17.843	-
Outros	<u>155</u>	<u>23</u>	<u>341</u>	<u>589</u>
<b>Total</b>	<u>27.860</u>	<u>711</u>	<u>38.345</u>	<u>8.807</u>

## 19 Plano de opção de compra de ações - Controladora

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da controlada Santos-Brasil aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (Plano) para administradores e funcionários de alto nível. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi migrado da controlada Santos-Brasil para a Companhia.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê cria, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (Programas), agrupadas em Units (Nota Explicativa nº 17-a), onde são definidos os Beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de Units da Companhia que cada Beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial, bem como outras condições específicas de cada outorga. Os termos e as condições são fixadas em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O preço das Units a serem adquiridas pelos Beneficiários em decorrência do exercício da opção (Preço de Exercício), é equivalente ao valor médio das Units dos últimos 30 pregões da BOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária com base na variação de um índice de preços, e ainda de juros, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, pode conceder aos Beneficiários um desconto de até 15% no Preço de Exercício.

As Units da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Units, o qual nunca será inferior a 3 anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2010, os Programas em vigência eram os discriminados na tabela abaixo:

Programas	Preços de exercício (*) R\$/Unit	Qtdes. de units	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R\$/Unit
<b>20/10/06 - Programa 2006</b>	20,70	<u>154.329</u>			10,70
- 2º. Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10	
- 3º. Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11	
<b>13/08/07 - Programa 2007</b>	25,67	<u>342.572</u>			12,02
- 1º. Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10	
- 2º. Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11	
- 3º. Lote Anual		114.190	13/08/10	13/08/12	
<b>28/02/08 - Programa 2008</b>	22,23	<u>456.331</u>			10,22
- 1º. Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11	
- 2º. Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12	
- 3º. Lote Anual		152.111	28/02/11	28/02/13	
<b>28/02/08 - Programa Complementar 2008</b>	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17
- Lote Anual		1.115.760	sem carência	28/02/11	
<b>27/01/09 - Programa 2009</b>	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64
- 1º. Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12	
- 2º. Lote Anual		390.051	27/01/11	27/01/13	
- 3º. Lote Anual		390.051	27/01/12	27/01/14	
<b>27/01/10 - Programa 2010</b>	15,35	<u>605.201</u>			6,77
- 1º. Lote Anual		201.734	27/01/11	27/01/13	
- 2º. Lote Anual		201.734	27/01/12	27/01/14	
- 3º. Lote Anual		<u>201.733</u>	27/01/13	27/01/15	
<b>Total das opções outorgadas</b>		<u>3.844.346</u>			

(\*) valores originais, nas datas dos programas de outorga das opções.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, os Programas vencidos eram os discriminados na tabela abaixo:

Programas	Preços de exercício (*) R\$/Unit	Qtde. de units	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R\$/Unit
<b>20/10/06 - Programa 2006</b>	20,70	<u>77.164</u>			10,70
- 1º. Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09	
<b>Total das opções outorgadas</b>		<u>77.164</u>			

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, pelas quais as opções poderão ser exercidas em 3 lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Os prazos de exercício refletem o período de 24 meses, contados a partir dos termos dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas, são calculados durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, se considera, no cálculo acima, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia reconheceu, à medida que os serviços foram prestados em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2010, de R\$1.205 (R\$938 em 31 de março de 2009), conforme Nota Explicativa nº 17-d.

Das opções outorgadas vigentes, nenhuma foi exercida até 31 de março de 2010. Caso fossem totalmente exercidas, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,85%.

## 20 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

### a. Conciliação do resultado tributável

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos exercícios findos em 31 de março de 2010 e 2009, é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.03.2010	31.03.2009	
<b>Demonstração do resultado</b>				
<b>Resultado antes de tributação e participação</b>	<b>(7.325)</b>	<b>2.391</b>	<b>30.661</b>	
<b>IRPJ/CSLL - Taxa nominal 34%</b>	<b>(2.491)</b>	<b>813</b>	<b>10.425</b>	
<b>Ajustes:</b>	<b>(3.082)</b>	<b>564</b>	<b>497</b>	
- Adições permanentes	440	1.015	967	
- Remuneração variável da diretoria	-	371	299	
- Plano de opção de compra de ações	410	410	319	
- Outras	30	234	349	
- Exclusões permanentes	(3.522)	(451)	(470)	
- Participação no resultado	-	(394)	(355)	
- Equivalência patrimonial	(3.522)	-	-	
- Adicional IRPJ e incentivos fiscais	-	(57)	(115)	
<b>IRPJ/CSLL ajustado</b>	<b>(5.573)</b>	<b>1.377</b>	<b>10.922</b>	
<b>IRPJ/CSLL ajustado- Taxa efetiva</b>	<b>76,1%</b>	<b>57,6%</b>	<b>35,6%</b>	
<b>Ajustes extraordinários:</b>	<b>4.071</b>	<b>5.646</b>	<b>6.481</b>	
- IRPJ/CSLL s/precatórios	-	(1.102)	1.210	
- Débito de IRPJ/CSLL de exercício anterior	-	-	622	
- Não contabilização prejuízo fiscal (*)	4.071	6.748	4.649	
<b>IRPJ/CSLL no resultado</b>	<b>(1.502)</b>	<b>7.023</b>	<b>17.403</b>	

(\*) Para a controladora e para as controladas, que ainda não apresentam histórico de lucratividade, não foram constituídos créditos diferidos.

**b. Composição dos impostos diferidos - Consolidado**

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 31 de março de 2010, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e sobre as diferenças temporárias aplicáveis à controlada Santos-Brasil. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *Swap*.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativo	31.03.2010		31.12.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	2.874	1.803	4.169	2.267
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisão para contingências	16.722	6.020	15.912	5.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	561	202	146	52
Outras provisões	<u>1.419</u>	<u>511</u>	<u>1.599</u>	<u>576</u>
Total	<u>21.576</u>	<u>8.536</u>	<u>21.826</u>	<u>8.623</u>
Curto prazo	(4.337)	(2.330)	(5.679)	(2.810)
Longo prazo	<u>17.239</u>	<u>6.206</u>	<u>16.147</u>	<u>5.813</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Operação de <i>Swap</i>	1.520	547	3.126	1.126
Curto prazo	(305)	(109)	(189)	(68)
Longo prazo	<u>1.215</u>	<u>438</u>	<u>2.937</u>	<u>1.058</u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a controlada Santos-Brasil, fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pela Administração. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

Assim, os créditos fiscais diferidos, registrados em 31 de março de 2010, e mantida a expectativa de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2009, têm a sua realização projetada conforme segue:

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	IRPJ	CSLL	Total
2010	4.337	2.330	6.667
2011	356	128	484
2012	356	128	484
2013	356	128	484
2014	<u>16.171</u>	<u>5.822</u>	<u>21.993</u>
Total	<u>21.576</u>	<u>8.536</u>	<u>30.112</u>

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, como a realização do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, depende, também, da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Os impostos diferidos referentes ao RTT foram constituídos na Companhia, e nas controladas Santos-Brasil e Mesquita, principalmente, pelo efeito de amortização dos ágios, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Passivo	31.03.2010		31.12.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Efeitos do Regime Tributário de Transição	20.042	7.215	15.634	5.628
Curto prazo	(100)	(36)	-	-
Longo prazo	<u>19.942</u>	<u>7.179</u>	<u>15.634</u>	<u>5.628</u>

## 21 Demonstrações dos fluxos de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2010	31.03.2009	31.03.2010	31.03.2009
Caixa e saldo em bancos	116	87	3.085	4.990
Aplicações financeiras	<u>129.287</u>	<u>32</u>	<u>267.088</u>	<u>101.172</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>129.403</u>	<u>119</u>	<u>270.173</u>	<u>106.162</u>

## 22 Instrumentos financeiros

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia pode utilizar derivativos para monetizar certos riscos que julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil. Ao monetizar um risco, a Companhia auferirá uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**a. Valor justo**

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, em 31 de março de 2010, os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e de acordo com avaliação da Administração da Companhia, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Controladora

31.03.2010

31.12.2009

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	116	-	116	47	-	47
Aplicações financeiras	129.287	-	129.287	158.158	-	158.158
Partes relacionadas	-	36.422	36.422	-	33.802	33.802
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	88	88	-	66	66
Notas promissórias	-	222.231	222.231	-	215.629	215.629
Cédulas de crédito à exportação-CCE	-	248.900	248.900	-	248.597	248.597
Swap – Credit Suisse	13.241	-	13.241	7.957	-	7.957
Swap – Banco BTG Pactual	<u>911</u>	<u>-</u>	<u>911</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>143.555</u>	<u>507.641</u>	<u>651.196</u>	<u>166.162</u>	<u>498.094</u>	<u>664.256</u>

Consolidado

	31.03.2010			31.12.2009		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	3.085	-	3.085	92.284	-	92.284
Aplicações financeiras	267.088	-	267.088	225.879	-	225.879
Contas a receber de clientes	-	51.077	51.077	-	51.879	51.879
Precatórios a receber	-	3.185	3.185	-	6.708	6.708
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	1.091	1.091	-	1.493	1.493
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financ. em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	17.842	17.842	-	18.868	18.868
Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	144.521	144.521	-	158.125	158.125

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas promissórias (*)	-	222.231	222.231	-	215.629	215.629
Cédulas de crédito à exportação-CCE	-	248.900	248.900	-	248.597	248.597
Fornecedores	-	32.230	32.230	-	116.192	116.192
Precatórios a pagar	-	1.194	1.194	-	2.910	2.910
Swap - Credit Suisse	13.241	-	13.241	7.957	-	7.957
Swap - Banco BTG Pactual	<u>1.781</u>	<u>-</u>	<u>1.781</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>285.195</u>	<u>722.271</u>	<u>1.007.466</u>	<u>326.120</u>	<u>820.401</u>
			<u>1.146.521</u>			

(\*) O valor justo das Notas Promissórias foi calculado com base nas operações similares praticadas no mercado em dezembro de 2009, no montante de R\$222.774.

**a.1 - Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a taxa de juros e variação cambial.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de março de 2010 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como “valor justo por meio do resultado”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela BMF.

A tabela abaixo mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes em 31 de março de 2010 ou que tenham produzido efeitos financeiros no primeiro trimestre de 2010. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do primeiro trimestre de 2010, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no primeiro trimestre de 2010:

**Controladora:**

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						mar/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de CDI + Pré - Libor+ pré + variação cambial	250.000	set/14	Hedge de taxa de juros da operação de CCE	2.059	5.191	(13.241)	(7.957)	100% CDI + 3,5% a.a.	7,95% a.a. Libor + Var. Cambial

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 13.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE sem nenhum tipo de *Swap* com opção embutida, "gatilho".

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						mar/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	44	Fev/11	Hedge de taxa de variação cambial	-	(888)	(911)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

**Consolidado:**

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						mar/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de CDI + Pré - Libor+ pré + variação cambial	250.000	set/14	Hedge de taxa de juros da operação de CCE	2.059	5.191	(13.241)	(7.957)	100% CDI + 3,5% a.a.	7,95% a.a. Libor + Var. Cambial

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 13.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE sem nenhum tipo de *Swap* com opção embutida, "gatilho".

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						mar/10	dez/09	Ponta Ativa	Ponta Passiva

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Swap de variação cambial + cupom - CDI	87.155	Fev/11	Hedge de taxa de variação cambial	(89)	(1.746)	(1.781)	-	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
---	--------	--------	--	------	---------	---------	---	--	-------------

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

**b. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado**

Em 31 de março de 2010, havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	31.03.2010	31.12.2009	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	324	317	US\$
Financiamento Finimp	99.755	106.859	US\$
Financiamento Finimp	37.161	42.681	€
Banco Itaú S.A.	-	-	US\$
Supplier Credit	6.702	7.621	€
Leasing	579	647	US\$

**c. Risco de crédito**

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para devedores duvidosos consolidada, em 31 de março de 2010, era de R\$2.704, representando 5,02% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, esta provisão era de R\$778, equivalentes a 1,48%.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o 1º trimestre de 2010 com valorização em relação ao Real de 2,03% e de desvalorização de 5,02%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2009.

**e. Análise de sensibilidade**

**Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira**

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais tomou-se como base 31 de dezembro de 2009. Para os contratos de *Swap*, foi considerada a variação positiva de 25% e 50% com base no início do contrato em fevereiro de 2010.

**Controladora:**

Operação	Risco	Cenário provável I	Efeitos no resultado	
			Cenário II	Cenário III
<b>Passivos financeiros</b>				
CCE/ <i>Swap</i>	US\$	247.024	299.492	359.391
<i>Swap</i> (ganho)	US\$/CDI	888	(10.730)	(21.809)
<b>Taxas</b>				
US\$		1,78	2,18	2,61
US\$ - <i>Swap</i>		1,78	2,25	2,70

**Consolidado:**

Operação	Risco	Cenário provável I	Efeitos no resultado	
			Cenário II	Cenário III
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	US\$ /Euro/ UMBNDDES	144.547	179.881	215.856
CCE/ <i>Swap</i>	US\$	247.024	299.492	359.391
<i>Swap</i> (ganho)	US\$/CDI	1.746	(21.099)	(42.883)
<b>Taxas</b>				
US\$		1,78	2,18	2,61
US\$ - <i>Swap</i>		1,78	2,25	2,70
Euro		2,41	3,12	3,74
UMBNDDES		0,0350	0,0425	0,0510

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

## 23 Seguros – Consolidado

Em 31 de março de 2010, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

Coberturas	Moeda	Vencimento
------------	-------	------------

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**SANTOS-BRASIL**

**Seguro de Operador Portuário - SOP**

Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	18.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011
<b>Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal</b>	600	US\$	Jan/2011

**Administradores e Diretores**

Responsabilidade Civil - D&O	25.000	R\$	Jun/2010
------------------------------	--------	-----	----------

**Multiline – Escritórios**

Santos e São Paulo	1.250	R\$	Abr/2010
--------------------	-------	-----	----------

**Transporte de Passageiros em Embarcações**

Responsabilidade Civil	1.000	R\$	Jul/2010
Danos Morais	200	R\$	Jul/2010

**MESQUITA**

**Seguro de Operador Portuário - SOP**

Responsabilidade Civil	40.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2011

**Danos Elétricos**

	250	US\$	Jan/2011
--	-----	------	----------

**Transporte Rodoviário de Carga – RCTR-C**

	4.000	R\$	Jun/2010
--	-------	-----	----------

**Furto e Desvio de Carga – RCF-DC**

	2.000	R\$	Jun/2010
--	-------	-----	----------

**Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa**

RCF - Danos Materiais	200	R\$	Jun/2010
-----------------------	-----	-----	----------

RCF - Danos Pessoais	700	R\$	Jun/2010
----------------------	-----	-----	----------

RCF - Danos Morais	90	R\$	Jun/2010
--------------------	----	-----	----------

**TECON IMBITUBA**

**Seguro de Operador Portuário - SOP**

Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011

<b>Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal</b>	600	US\$	Jan/2011
---	-----	------	----------

**CONVICON**

**Seguro de Operador Portuário - SOP**

Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	5.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011

<b>Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal</b>	600	US\$	Jan/2011
---	-----	------	----------

**UNION**

**Seguro de Operador Portuário - SOP**

Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2011
Bens Móveis e Imóveis	5.000	US\$	Jan/2011
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2011

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2011
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2011

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 24 Conciliação entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS - Consolidado

Em atendimento ao item 6.2 do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a Companhia está apresentando, conforme faculta o regulamento citado acima, a conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

Para fins dessa apresentação, a Companhia considerou todas as Normas Contábeis Internacionais – IFRS vigentes em 31 de dezembro de 2009, aplicáveis aos negócios da Companhia, incluindo a IFRS 1 – Adoção pela primeira vez das IFRS.

Os principais itens que exigiram julgamento da Administração na preparação desta conciliação foram relativos às diversas isenções e a utilização das exceções obrigatórias previstas na IFRS-1, descritos abaixo:

### Isenções utilizadas relativas à não adoção retrospectiva das IFRS

#### *a. Combinações de negócios*

A Administração da Companhia decidiu não reavaliar as combinações de negócios ocorridas antes de 1º de janeiro de 2008 mantendo-se os mesmos procedimentos de avaliação, mensuração previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil. As combinações de negócios ocorridas no exercício de 2008, e no exercício findo em 31 de março de 2010, foram aplicadas as IFRS 3.

#### *b. Adoção do valor justo como custo atribuído para os ativos fixos*

A Administração da Companhia e de suas controladas optaram por não reavaliar seus ativos fixos (tangíveis e intangíveis) ao valor justo uma vez que seus valores líquidos em 1º de janeiro de 2008 eram equivalentes aos valores que seriam obtidos caso fossem apresentados de acordo com as IFRS.

#### *c. Benefícios a empregados*

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia não possuía plano de benefícios definidos antes de 1º de janeiro de 2008.

***d. Diferenças acumuladas de conversões***

A Companhia não possuía subsidiárias no exterior, portanto, não havia saldos de diferenças acumuladas de conversões registradas no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2008.

***e. Instrumentos financeiros compostos***

A Companhia não possuía instrumentos financeiros compostos em 1º de janeiro de 2008.

***f. Ativos e passivos das empresas controladas***

As empresas controladas ainda não adotaram as IFRS, portanto, para fins dessa conciliação, foi utilizada a abordagem consolidada para apuração dos ajustes.

***g. Classificação dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos***

A Administração da Companhia optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com a IAS 32 e IAS 39 em 1º de janeiro de 2008 não sendo efetuadas análises retrospectivas considerando a data de contratação dos respectivos instrumentos. No entanto, ao utilizar tal opção, não houve nenhuma mudança na classificação e mensuração dos instrumentos financeiros previamente reconhecidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

***h. Pagamento baseado em ações***

A Companhia não possuía pagamentos baseados em ações concedidos antes de 7 de novembro de 2002 cujo exercício tenha ocorrido antes de 1º de janeiro de 2005.

As demais isenções, quais sejam, contratos de seguro, *leasings*, concessões e capitalização de juros sobre empréstimos não foram utilizadas.

**Exceções mandatórias quanto à aplicação retrospectiva das IFRS**

As seguintes proibições quanto à aplicação retrospectiva das IFRS foram observadas pela Companhia e suas controladas.

***a. Instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados***

Não houve reconhecimento de instrumentos financeiros não derivativos previamente baixados em 1º de Janeiro de 2008.

***b. Contabilização de hedges***

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia não possuía nenhuma operação de hedge, nem nenhum instrumento financeiro classificado como hedge em 1º de Janeiro de 2008.

*c. Estimativas*

A Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 1º de Janeiro de 2008.

*d. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas.*

A Companhia não possuía ativos mantidos para venda nem operações descontinuadas em 1º de janeiro de 2008.

No entanto, a conciliação ora apresentada não significa adoção das IFRS em 31 de março de 2010, nem deve ser entendida como uma declaração explícita e sem ressalvas de total cumprimento com as mesmas. A Companhia também não está apresentando todas as divulgações que seriam requeridas, caso estivesse apresentando informações trimestrais completas em IFRS. A Companhia adotará as Normas de Contabilidade Internacionais – IFRS para suas informações trimestrais consolidadas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

O quadro a seguir apresenta o resumo dessa conciliação:

			31.03.2010	
			Patrimônio Líquido	Resultado do Período
Saldo pelas práticas contábeis adotadas no Brasil			1.137.231	(5.257)
Ágio na compra de ações – Santos-Brasil	a	45.087		(890)
Reversão da amortização pelo critério fiscal		64.253		-
Amortização pelo prazo residual do arrendamento		(19.166)		(890)
Ágio na compra de ações – Mesquita	b	8.109		-
Reversão da amortização pelo critério fiscal		8.109		-
Ágio na compra de ações – CONVICON	c	1.839		251
Reversão da amortização pelo critério fiscal		6.754		921
Amortização com base no IFRS 3		(4.915)		(670)
Efeito do deságio na compra de ações – Union	d	2.839		(30)
Deságio		2.978		-
Reversão da amortização pelo critério fiscal		1.026		220
Amortização com base no IFRS 3		(1.165)		(250)

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e Contribuição social diferidos	e	<u>(19.677)</u>	<u>227</u>
Saldos pelas Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS		<u>1.175.428</u>	<u>(5.699)</u>

- a. Para fins de IFRS, o ágio descrito na Nota Explicativa nº 12-b, amortizado em 2008 no montante de R\$64.253, foi estornado e sua amortização passou a acompanhar o prazo residual do contrato de arrendamento, no montante de (i) R\$14.717 em 31 de dezembro de 2008, (ii) R\$3.559 em 31 de dezembro de 2009, e (iii) R\$890 em 31 de março de 2010, gerando assim, um efeito positivo no resultado e no patrimônio líquido de R\$49.536 em 31 de dezembro de 2008, um efeito negativo no resultado e no patrimônio líquido de R\$3.559 em 31 de dezembro de 2009, e um efeito negativo no resultado e no patrimônio líquido de R\$890 em 31 de março de 2010.
- b. Para fins de IFRS, o ágio descrito na Nota Explicativa nº 12-d, amortizado em 2008, no montante de R\$8.109, foi estornado, gerando assim, um efeito positivo no resultado e no patrimônio líquido.
- c. Para fins de IFRS, o ágio descrito na Nota Explicativa nº 12-b, amortizado no montante de R\$5.833, foi estornado, e recalculado com base no IFRS 3, com o patrimônio líquido a valor justo, diminuindo o *goodwill* de R\$10.279, resultando em uma nova amortização de R\$4.915.
- d. Para fins de IFRS, foi adotada a combinação de negócios para a operação de aquisição da controlada Union, descrita na Nota Explicativa nº 12-b. Essa operação gerou um deságio no montante de R\$2.978, que foi reconhecido no resultado do exercício para fins de IFRS. Esse deságio ocorreu em razão do *fair value* do negócio adquirido em comparação ao valor pago, consequentemente, a amortização do ágio foi ajustada com base no IFRS 3, refletindo estes efeitos.
- e. Para fins de IFRS, os ajustes demonstrados no quadro acima gerariam a constituição de provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$19.677.

## 25 Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

Os impactos desses pronunciamentos relacionados abaixo, estão em processo de avaliação pela Companhia, uma vez que requerem cuidadosa interpretação dos mesmos, incluindo laudos técnicos de avaliação de vida útil econômica de bens do ativo imobilizado, não concluídos neste trimestre.

- CPC 15 - Combinação de Negócios.

---

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada.
- CPC 20 - Custos de Empréstimos.
- CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8).
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- CPC 24 - Evento Subsequente.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- CPC 27 - Ativo Imobilizado.
- CPC 30 - Receitas.
- CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- CPC 38, 39 e 40: O CPC 38 - Instrumentos financeiros.
- ICPC 01 - Contratos de Concessão.
- ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.
- ICPC 04 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.
- ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos.
- ICPC 10 - Esclarecimento sobre o CPC 27 e CPC 28.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### **Conselho de Administração**

Arthur Joaquim de Carvalho  
José Raul Sant'Anna  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim  
Verônica Valente Dantas  
Richard Klien  
Andreas Klien  
Alcides Lopes Tápias (Independente)  
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)  
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

### **Suplentes**

Denise Perez Pinto da Silva  
Itamar Benigno Filho  
Marcos Nascimento Ferreira  
Eduardo Penido Monteiro  
Fabio Perrone Campos Mello  
Guido Vinci

### **Diretoria**

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente  
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações  
Mauro Santos Salgado - Diretor Administrativo

### **Conselho Fiscal**

Gilberto Braga  
Leonardo Guimarães Pinto  
Antonio Carlos Pinto de Azeredo  
Eduardo Grande Bittencourt

### **Suplentes**

Marcello Martins Rodrigues  
André Gusmão Carneiro Pinto  
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

---

01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04
---------	----------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Artur Carlos das Neves

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2010

---

01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04
---------	----------------------------------	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide comentário do desempenho consolidado.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**INDICADORES OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)**

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
<b>OPERAÇÕES DE CAIS</b>			
<b>Contêineres Movimentados</b>	<b>173.589</b>	<b>153.491</b>	<b>13,1%</b>
Cheios	144.322	115.817	24,6%
Vazios	29.267	37.674	-22,3%
<b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM</b>			
<b>Contêineres armazenados</b>	<b>48.940</b>	<b>38.837</b>	<b>26,0%</b>

O **volume** operado consolidado no **1T10** foi de **173.589** contêineres, aumento de **13,1%** em relação ao 1T09, sendo que 144.322 contêineres foram cheios, representando **83%** do total. Apenas a movimentação de contêineres cheios cresceu **24,6%** no período, desempenho influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas no Tecon Santos, movimento que começou desde o 3T09.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **26,0%** no **1T10** se comparado ao registrado no 1T09, devido ao desempenho: (i) do Tecon Santos que registrou aumento de **50,3%** no **1T10**, com destaque para a retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem que passou de 39% para 46% e; (ii) da **Santos Brasil Logística** que registrou crescimento de **5,6%** em relação ao mesmo período de 2009.

**DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS (CONSOLIDADO)**

Receita Bruta dos Serviços

Receita Bruta dos Serviços Por segmento (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Operações portuárias	98,3	91,3	7,7%
Operações de logística	93,2	93,4	-0,2%
<b>Total</b>	<b>191,5</b>	<b>184,7</b>	<b>3,7%</b>

Receita Bruta dos Serviços Por unidade de negócios (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Tecon Santos	145,3	138,8	4,7%
Santos Brasil Logística*	40,9	37,8	8,2%
Tecon Imbituba	1,6	5,5	-69,1%
Tecon Vila do Conde	3,7	2,7	37,0%
<b>Total</b>	<b>191,5</b>	<b>184,7</b>	<b>3,7%</b>

\*A marca Santos Brasil Logística representa a soma das operações da Mesquita e Union.

A **receita bruta** total apresentou crescimento de **3,7%** no **1T10**, em relação ao 1T09.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O crescimento de **7,7%** neste **1T10** em relação à 1T09 da **receita bruta com operações portuárias** é devido essencialmente ao aumento nos volumes movimentados no cais no trimestre, consequência da continuada recuperação da corrente de comércio internacional após efeitos da crise. Apesar da melhora no *mix* cheio-vazio em 7 p.p., dois fatores reduziram os ganhos na receita: (i) dólar médio para faturamento no 1T09 superior em relação ao **1T10**, devido a forte apreciação cambial verificada no 1T09; e (ii) menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de contêineres refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação.

A **receita com operações de logísticas** apresentaram-se estáveis no **1T10** em relação ao 1T09. Apesar do aumento em **50,3%** no volume armazenado no Tecon Santos, cabe ressaltar que a receita com estes serviços no ano anterior 1T09 foi positivamente impactada pelo: (i) aumento não-recorrente do *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação naquele período que passou de 15 dias de média para 22 dias e; (ii) pela depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ de 2,31, uma vez que parte do faturamento com este serviço tem como base um percentual sobre o valor CIF (*Coast Insurance Freight*) da carga. O impacto total, considerando estes dois efeitos foi estimado em R\$ 13,0 milhões na receita bruta adicionada em 2009.

**Receita Líquida dos Serviços**

A **receita líquida** consolidada totalizou **R\$ 169,9 milhões** no **1T10**, aumento de **3,5%** em relação aos R\$ 164,3 milhões registrados no 1T09.

**Custo dos Serviços Prestados**

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Mão-de-obra Avulsa	(10,6)	(10,0)	6,0%
Taxa Canal (TUP)	(5,9)	(4,8)	22,9%
Gastos com Pessoal	(27,7)	(29,3)	-5,5%
Depreciação e Amortização	(32,1)	(20,1)	59,7%
Arrendamento Portuário	(7,1)	(6,5)	9,2%
Infraestrutura Portuária	(1,3)	(1,1)	18,2%
Outros Custos	(31,6)	(30,3)	4,3%
<b>Total</b>	<b>(116,3)</b>	<b>(102,1)</b>	<b>13,9%</b>

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 116,3 milhões** no **1T10**, um aumento de **13,9%** em relação ao registrado no 1T09 (e de 2,7% no custo caixa, sem depreciação e amortização). Apenas no Tecon Santos, houve uma redução no custo caixa de **2,1%**, mesmo com a adição do novo terminal T4 e o aumento na movimentação de contêineres.

Na consolidação do **1T10**, 69% dos custos foram referentes ao Tecon Santos, 23% à Santos Brasil Logística, 5% ao Tecon Imbituba e, 3% ao Tecon Vila do Conde.

Mão de Obra Avulsa

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O crescimento de **6,0%** em relação ao 1T09 ocorreu basicamente devido à maior utilização de equipes de estiva à disposição para os serviços no cais no período, resultado do aumento no volume de contêineres movimentados. Em contrapartida, houve no período redução das operações em fins de semana e horários noturnos, períodos em que o custo da mão de obra avulsa é maior.

Taxa Canal (TUP)

A Taxa Canal – TUP que incide exclusivamente sobre contêineres cheios operados nos terminais, apresentou forte crescimento de **22,9%**, acompanhando o crescimento da movimentação, principalmente no Tecon Santos.

Gastos com Pessoal

Os **gastos com pessoal** apresentaram queda de **5,5%** entre o **1T10** e o 1T09, resultado principalmente da redução de 8,3% no Tecon Santos devido: (i) ao acordo coletivo de 2009 que institui o regime de banco de horas; e (ii) ao esforço das gerências no melhor planejamento de suas equipes.

Depreciação/Amortização

O **custo de depreciação/amortização** aumentou em **R\$ 12,0 milhões** entre o 1T09 e o **1T10** em decorrência dos investimentos em expansão realizados pela Companhia no Tecon Santos (6 portêineres instalados e Terminal 4), na Santos Brasil Logística, no Tecon Imbituba e no Tecon Vila do Conde.

Arrendamento Portuário

O custo com **arrendamento portuário** cresceu **9,2%** no **1T10**, devido essencialmente à reclassificação contábil dos custos com arrendamento do Terminal 4 (T4) após a conclusão das obras. O valor era contabilizado como Intangível e passou no 2T09 a ser lançado como custo.

Infraestrutura Portuária

O custo com **infraestrutura portuária** cresceu R\$ 200 mil no **1T10**.

Outros Custos

Os **outros custos** apresentaram aumento de **4,3%** no **1T10**, essencialmente devido à gastos com fretes e energia elétrica decorrentes do aumento na movimentação.

**Despesas Operacionais**

Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>5,2%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(22,9)</b>	<b>-3,9%</b>
Pessoal	(12,7)	(12,8)	-0,8%
Serviços Profissionais Contratados	(5,1)	(4,6)	10,9%

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras	(4,2)	(5,5)	-23,6%
<b>Outras Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>93,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(16,8)</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>(51,3)</b>	<b>(31,5)</b>	<b>62,9%</b>

As **despesas operacionais consolidadas** tiveram aumento de **62,9%** no período, explicado principalmente pela piora do resultado financeiro.

Despesas de Vendas

As **despesas de vendas** apresentaram alta de **5,2%** acompanhando maiores volumes armazenados nos terminais.

Despesas Administrativas

As **despesas administrativas** apresentaram queda de **3,9%** em comparação ao 1T09 em consequência de:

Pessoal

Os gastos com **pessoal** permaneceram estáveis no **1T10** em comparação ao 1T09. Apesar do aumento no Consolidado, no Tecon Santos houve redução de 9,4% no trimestre devido: (i) do acordo coletivo de 2009 que institui o regime de banco de horas e do esforço das gerências no melhor planejamento de suas equipes; e (ii) da diminuição de gastos com indenizações trabalhistas.

Serviços Profissionais Contratados

Os gastos com **serviços profissionais contratados** apresentaram aumento de R\$ 500 mil no **1T10**.

Outras

**Outras despesas administrativas** apresentaram aumento principalmente devido às despesas relacionadas ao desenvolvimento e lançamento da nova marca do Grupo Santos Brasil.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

**Outras despesas e receitas operacionais** apresentaram aumento em relação ao ano anterior essencialmente devido ao não reconhecimento pela Autoridade Portuária de Santos de parte dos investimentos realizados pela Companhia no Terminal de Veículos enquanto esta se caracterizou como permissionária do mesmo (antes da assinatura do contrato de concessão). A perda reconhecida em janeiro de 2010 foi de R\$ 2,3 milhões.

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro** registrou negativos R\$ 16,8 milhões neste 1T10, essencialmente explicado: (i) pela provisão dos juros sobre as captações de recursos, sendo as principais: as Notas Promissórias e as Cédulas de Crédito a Exportação – CCE, no valor de R\$ 15,6 milhões; (ii) por perdas com variação cambial sobre contratos de *swap* no montante líquido de R\$ 7,0 milhões; e (iii) por perdas com variação cambial sobre financiamentos de equipamentos em moeda estrangeira de R\$ 1,1 milhão. Por outro lado, a Companhia apurou neste trimestre: (i) ganhos com

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aplicações financeiras no montante de R\$ 5,6 milhões; e (ii) ganhos líquidos com contabilização do ajuste a valor presente do contrato de *swap* da CCE no valor de R\$ 2,0 milhões, **sem efeito caixa**.

### EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T10	Margem (%)	1T09	Margem (%)	Var. (%)
Tecon Santos	55,2	42,4%	51,9	41,6%	6,4%
Tecon Imbituba	(3,2)	-	(0,9)	-	255,6%
Tecon Vila do Conde	(0,5)	-	(0,8)	-	-37,5%
Santos Brasil Logística*	7,5	21,4%	7,9	24,2%	-5,1%
SBPart	(3,3)	-	(3,3)	-	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>55,7</b>	<b>32,8%</b>	<b>54,8</b>	<b>33,4%</b>	<b>1,6%</b>

\*A marca Santos Brasil Logística representa a soma das operações da Mesquita e Union.

O **EBITDA** do **1T10** montou **R\$ 55,7 milhões**, com **margem EBITDA** de **32,8%** no consolidado. Excluindo os efeitos do aumento do *dwell time* (tempo de armazenagem) das cargas de importação no Tecon Santos, de 15 dias para 22 dias (estimados em aproximadamente R\$ 5 milhões de acréscimo não-recorrente no EBITDA do Tecon Santos no 1T09), e a forte depreciação do real no período (estimados em aproximadamente R\$ 6 milhões de acréscimo não-recorrente no EBITDA do Tecon Santos no 1T09), o EBITDA ajustado do 1T09 seria de R\$ 43,8 milhões.

O crescimento do **EBITDA** no **1T10** comparado ao ajustado do 1T09 (R\$ 43,8 milhões) foi de **27,2%**, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias em função da recuperação da crise global que afetou negativamente a corrente de comércio exterior brasileira em 2009; (ii) de maior economias de escala e esforço no controle e redução de custos; e (iii) do expressivo fluxo de cargas importadas, refletindo positivamente no *mix* de contêineres cheio-vazio que atingiu **84%** no Tecon Santos no **1T10**, percentual acima dos 76% ocorrido no 1T09.

Cabe lembrar que desde janeiro de 2010 as operações do Terminal de Veículos são contabilizadas na Santos Brasil Logística, não mais no Tecon Santos.

O Tecon Imbituba, ainda em fase de maturação, fechou o **1T10** com **EBITDA** negativo de **R\$ 3,2 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** ainda negativo de **R\$ 500 mil**. Espera-se uma melhor performance do Tecon Vila do Conde em função de novos serviços que iniciarão no 2T10.

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **1T10** apresentou redução de **5,1%** frente ao 1T09, essencialmente resultado do aumento não recorrente do *dwell time* (tempo de armazenagem) e da forte depreciação do real (uma vez que parte da receita com armazenagem é realizada sobre um percentual do valor CIF da carga armazenada), ambos no 1T09, o que resultou na redução da receita média por contêiner, quando o período é comparado.

A  *Holding* e as subsidiárias não operacionais geraram EBITDA negativo de **R\$ 3,3 milhões** referente a despesas administrativas no **1T10** principalmente em função: (i) da provisão do Plano de *stock option*, no valor de R\$ 1,2 milhão e; (ii) das despesas com assessoria jurídica, de comunicação e publicações societárias.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Lucro / (Prejuízo) Líquido**

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>2,4</b>	<b>30,7</b>	<b>-92,2%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(5,2)	(7,2)	-27,8%
IR e Contribuição Social Diferido	(1,8)	(10,3)	-82,5%
<b>LUCRO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(4,6)</b>	<b>13,3</b>	<b>-134,6%</b>
Participações Empregados/Contribuições Estatutárias	(1,2)	(1,0)	20,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>(5,8)</b>	<b>12,2</b>	-
Participação dos Minoritários	0,5	0,5	0,0%
<b>Lucro / Prejuízo do Período</b>	<b>(5,3)</b>	<b>12,7</b>	-

O prejuízo no 1T10 foi de R\$ 5,3 milhões, explicado basicamente pelo menor resultado financeiro que neste trimestre foi de negativos R\$ 16,8 milhões e do aumento da depreciação que atingiu R\$ 32,1 milhões no 1T10 (R\$ 12,0 milhões acima do valor apurado no 1T09). Vale destacar que boa parte do resultado financeiro não tem impacto no caixa, conforme explicado anteriormente.

**DÍVIDA E DISPONIBILIDADE (CONSOLIDADO)**

Perfil da Dívida (R\$ milhões)	Moeda	31/03/2010	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	235,5	229,2	2,7%
	Estrangeira *	87,4	73,9	18,3%
Longo Prazo	Nacional	4,5	5,2	-13,5%
	Estrangeira *	306,1	332,9	-8,1%
<b>Endividamento Total</b>		<b>633,5</b>	<b>641,3</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>270,2</b>	<b>318,2</b>	<b>-15,1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>363,3</b>	<b>323,1</b>	<b>12,4%</b>

\* considerando swap de indexadores *plain vanilla* das Cédulas de Créditos de Exportação (CCE).

O **endividamento total** consolidado atingiu o montante de **R\$ 633,5 milhões** em 31 de março de 2010, com redução de **1,2%** em relação ao saldo de R\$ 641,3 milhões registrado em 31 de dezembro de 2009.

A **disponibilidade** de caixa encerrou o período menor que o período anterior com redução de R\$ 48,0 milhões, devido principalmente ao pagamento da segunda parcela do contrato de arrendamento do Terminal de Veículos (TEV) no valor de R\$ 85,3 milhões. Por outro lado, no período ocorreu o ressarcimento pela Autoridade Portuária de Santos no valor de R\$ 41,7 milhões referente aos investimentos realizados no TEV durante os anos em que a Santos-Brasil S.A foi permissionária do mesmo.

**INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)**

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Expansão operacional	25,7	35,4	-27,4%
Manutenção da capacidade operacional	0,3	0,3	0,0%
Tecnologia da informação	0,8	5,4	-85,2%
Estrutura administrativa	1,3	0,8	62,5%
<b>Total</b>	<b>28,1</b>	<b>42,0</b>	<b>-33,1%</b>

INVESTIMENTOS (R\$ Milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Tecon Santos	1,4	25,0	-94,4%
Tecon Imbituba	24,8	13,0	90,8%
Tecon Vila do Conde	0,1	3,0	-96,7%
Santos Brasil Logística	1,8	1,0	80,0%
<b>Total</b>	<b>28,1</b>	<b>42,0</b>	<b>-33,1%</b>

Os investimentos totalizaram R\$ 28,1 milhões no 1T10. O volume investido neste trimestre foi essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba.

Após um período de intenso investimento em expansão da capacidade operacional, o Tecon Santos apresentou baixa necessidade de novos investimentos. Nos últimos anos, os mais relevantes foram: (i) o Terminal 4, com adição na capacidade operacional do Terminal; (ii) a aquisição de 6 novos portêineres *super-post-panamax*, preparados para atender a nova geração de navios esperados na costa brasileira; (iii) aquisição de 34 RTG's (guindastes sobre rodas), para operar na retroárea do Terminal com menores custos e maior eficiência e; (iv) a aquisição do sistema Navis, software desenvolvido para operação portuária. Desta forma, o Tecon Santos passa de uma capacidade operacional de 1,5 milhões de TEUs por ano para estimados 2 milhões de TEUs.

**INDICADORES OPERACIONAIS (TECON SANTOS)**

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
<b>OPERAÇÕES DE CAIS</b>			
<b>Contêineres Movimentados</b>	<b>166.638</b>	<b>146.596</b>	<b>13,7%</b>
Cheios	140.250	111.981	25,2%
Vazios	26.388	34.615	-23,8%
<b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM</b>			
<b>Contêineres Armazenados</b>	<b>32.929</b>	<b>21.906</b>	<b>50,3%</b>

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

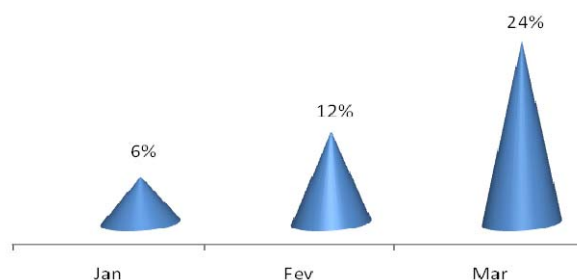
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PERFIL DO CAIS	1T10	1T09	Var. (%)
<b>TOTAL</b>	<b>166.638</b>	<b>146.596</b>	<b>13,7%</b>
<b>Longo Curso</b>	<b>143.187</b>	<b>120.137</b>	<b>19,2%</b>
Cheios	119.841	90.573	32,3%
Vazios	23.346	29.564	-21,0%
<b>Cabotagem</b>	<b>10.382</b>	<b>9.630</b>	<b>7,8%</b>
Cheios	9.050	6.980	29,7%
Vazios	1.332	2.650	-49,7%
<b>Transbordo</b>	<b>5.536</b>	<b>9.613</b>	<b>-42,4%</b>
<b>Remoções</b>	<b>7.533</b>	<b>7.216</b>	<b>4,4%</b>

**Cais**

O volume operado apresentou aumento de **13,7%** no período, passando de 146.596 contêineres no 1T09 para 166.638 contêineres no **1T10**, enquanto o *mix* de contêineres cheios/vazios passou de 76% para 84% no período. O crescimento expressivo do volume de contêineres cheios foi reflexo da recuperação do comércio mundial, em especial do aumento das importações brasileiras no período, que apresentaram crescimento de 36% em valores FOB em relação ao 1T09, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC. Como observado no gráfico abaixo, o aumento da movimentação de contêineres em relação aos meses do 1T09 vem mostrando uma tendência de alta progressiva.

Evolução Mensal da Movimentação de Contêineres  
 2010 vs. 2009



Como observado, os contêineres cheios de **longo curso** tiveram **32,3%** de acréscimo em relação ao 1T09, beneficiado principalmente pelas importações no período. O volume na **cabotagem** apresentou crescimento de **7,8%** neste trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, a recuperação foi motivada pelo volume de cheios que cresceu 29,7% no período. O transbordo reduziu em 42,4% no trimestre, passando de 9.613 unidades no 1T09 para 5.536 no 1T10. As remoções totalizaram 7.533 contêineres no 1T10, 4,4% maior que o 1T09 quando havia somado 7.216 contêineres.

**Armazenagem**

O volume armazenado no **1T10** cresceu **50,3 %** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento pode ser explicado pelo maior fluxo de importação do país que, conforme o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, registrou aumento de 33% em quantidade (peso) e 36%

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

em valores FOB. Cabe lembrar que o dólar médio (taxa de compra) do 1T09 foi de R\$ 2,31 enquanto no 1T10 foi de R\$ 1,80, dando maior competitividade aos bens provenientes do exterior.

Apesar do aumento expressivo no volume, a receita com armazenagem caiu **0,6%** no período conforme explicado adiante.

### DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS (TECON SANTOS)

Receita Bruta dos Serviços (R\$ milhões)	1T10	1T09	Var. (%)
Operações portuárias	95,2	88,4	7,7%
Operações de armazenagem	50,1	50,4	-0,6%
<b>Total</b>	<b>145,3</b>	<b>138,8</b>	<b>4,7%</b>

#### Receita Bruta dos Serviços

A **receita bruta total dos serviços** montou **R\$ 145,3 milhões** no **1T10**, aumento de **4,7%** em relação ao 1T09.

A **receita bruta dos serviços de operação portuária** cresceu **7,7%** no período, percentual inferior ao crescimento na movimentação de volume movimentado. Este fato decorre de menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação.

O aumento de **50,3%** na quantidade de contêineres armazenados faturados no período não se traduziu em um crescimento da **receita bruta com operações de logística** quando comparado ao 1T09. A redução de **0,6%**, no **1T10** ocorreu devido aos seguintes fatores: (i) o dólar médio no 1T10 foi de R\$ 1,80 enquanto que no 1T09 foi de R\$ 2,31, fato que elevou o valor CIF da carga armazenada no 1T09 com efeito positivo estimado na receita de R\$ 7,0 milhões; (ii) com o dólar apreciado no 1T09, muitos importadores mantiveram suas cargas no terminal por um período maior e conseqüentemente geraram períodos adicionais de armazenagem naquela ocasião. Estes eventos não se repetiram no 1T10, a quantidade média de dias armazenados registrou 15 dias contra 22 dias no 1T09, este episódio não-recorrente gerou uma receita extraordinária no 1T09 de estimados R\$ 6,0 milhões; (iii) desde Janeiro de 2010, a Santos-Brasil S.A. não mais opera o Terminal de Veículos, que por sua vez passou a ser realizada pela Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A, subsidiária integral da Santos Brasil Participações S.A. No 1T09, o Terminal de Veículos auferiu receita de R\$ 4,1 milhões.

Excluídos a receita extraordinária (não-recorrente) com armazenagem e não contabilização do Terminal de Veículos (TEV) no 1T10, a receita teria crescido 19,4% no trimestre.

#### Receita Líquida dos Serviços

Na comparação trimestral a **receita líquida dos serviços** do Tecon Santos totalizou **R\$ 130,0 milhões**, com crescimento de **4,3%** em relação ao 1T09 que havia somado R\$ 124,7 milhões.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**INDICADORES OPERACIONAIS (TECON IMBITUBA)**

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
<b>OPERAÇÕES DE CAIS</b>			
<b>Contêineres Movimentados</b>	<b>4.101</b>	<b>3.783</b>	<b>8,4%</b>
Cheios	2.526	2.406	5,0%
Vazios	1.575	1.377	14,4%
<b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM</b>			
Contêineres armazenados	264	2.827	-90,7%

No mês de março a Santos Brasil entrou em fase de fechamento do contrato de aquisição de 2 (dois) portêineres capazes de operar navios *super-post-panamax*. A chegada destes equipamentos é prevista para o início do 3T11.

**Cais**

O **volume** operado no Tecon Imbituba no **1T10** registrou aumento de **8,4%** em relação ao 1T09. No **1T10**, 2.526 foram contêineres **cheios**, representando 62% de *mix* cheio/vazio igualmente como registrado no 1T09. Por conta das características da região onde se localiza o Tecon Imbituba, bem como sua vocação exportadora, hinterlândia e cargas movimentadas, a Companhia estima uma relação cheio/vazio no patamar de 60% no longo prazo.

**Armazenagem**

O **1T10** apresentou **264** contêineres faturados de armazenagem. Cabe ressaltar que no 1T09 o terminal armazenou 2.827 contêineres devido às cargas provindas dos navios que atracaram em Imbituba em decorrência do efeito do incidente em Itajaí, no 4T08.

**INDICADORES OPERACIONAIS (TECON VILA DO CONDE)**

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
<b>OPERAÇÕES DE CAIS</b>			
<b>Contêineres Movimentados</b>	<b>2.850</b>	<b>3.112</b>	<b>-8,4%</b>
Cheios	1.546	1.430	8,1%
Vazios	1.304	1.682	-22,5%
<b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM</b>			
Contêineres armazenados	157	98	60,2%

A partir da última semana de Abril, no Tecon Vila do Conde, a Companhia prestará um novo serviço semanal que atenderá aos mercados do Caribe, América Central, América do Sul, México, Ásia, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Com essa nova operação a Santos Brasil prevê um crescimento significativo no volume total de cargas no terminal.

01789-2 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. 02.762.121/0001-04

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Cais

O volume operado no **1T10** registrou **2.850** contêineres, uma redução de **8,4%** em relação ao 1T09. O mix entre cheio-vazios foi de **54%** ante 46% no mesmo período em 2009, sendo que **82%** das cargas movimentadas foram de exportação.

### Armazenagem

Por ser um terminal eminentemente exportador, o volume armazenado foi de apenas 157 contêineres no **1T10**.

## INDICADORES OPERACIONAIS (SANTOS BRASIL LOGÍSTICA)

INDICADORES	1T10	1T09	Var. (%)
<b>OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM</b>			
Armazenagem Alfandegada	14.788	14.006	5,6%

Para reforçar sua estratégia de ampliar sua atuação no setor de logística, a Santos Brasil iniciou o processo de aquisição de 83 novos semi-reboques e carretas que serão utilizadas para o contínuo desenvolvimento das operações logísticas.

### Armazenagem

O volume das operações de **armazenagem alfandegada** teve aumento de **5,6% no trimestre** em relação ao mesmo período de 2009, passando de 14.006 para **14.788** contêineres armazenados. Mesmo em cenário de crescimento de volumes de importação de contêineres no Porto de Santos no ano corrente, cabe ressaltar que o nível de atividade no 1T09 foi positivamente afetado pelo *dwell time* (tempo de armazenagem) acima da média para as cargas de importação armazenadas nas unidades.

### Outros Serviços

O centro de distribuição e as atividades de logística de distribuição apresentaram crescimento no nível de atividade, respectivamente em 40% e 33%, resultado do trabalho de readequação na carteira de clientes.

A Santos Brasil Logística continua trabalhando intensivamente no desenvolvimento de projetos logísticos complexos para empresas industriais e comerciais que demandam esse tipo de operação, projetos estes que têm prazos de maturação longos por natureza.

No Terminal de Veículos no Porto de Santos, o volume movimentado no trimestre cresceu **76%** em relação ao 1T09, registrando no total 36.421 unidades embarcadas e desembarcadas.

## OUTROS EVENTOS

Em 2009, foi desenvolvido um estudo de posicionamento institucional que culminou com a revisão da logomarca Santos Brasil, que passou a refletir de forma mais evidente os conceitos de tecnologia, qualidade, segurança e gestão responsável que fazem da Santos Brasil referência em seu setor.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

---

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

O projeto também tinha como objetivo integrar as diferentes culturas das empresas adquiridas e alinhar os Colaboradores com os objetivos do negócio. Para isso foi criada uma estrutura única de marcas, onde a força da marca Santos Brasil é transportada para todas as outras operações.

Para o design da marca foram considerados alguns elementos-chave que transmitem características do negócio e da cultura da Companhia. A forma quadrada denota estabilidade e segurança. O "S" estilizado de Santos Brasil e do formato do estuário de Santos completa o desenho. As cores refletem o posicionamento da Companhia: o verde representa o compromisso da Companhia com o meio ambiente e com a sustentabilidade do negócio. O azul, que simboliza o oceano e reflete a área de atuação da Companhia, transmite responsabilidade e confiabilidade.

A mudança da identidade visual reflete a modernização constante da Santos Brasil e marca a fase de consolidação das operações da Companhia.

## GLOSSÁRIO

**CODESP** - Companhia Docas do Estado de São Paulo.

**CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**MHC** - *Mobile Harbor Crane*, guindaste móvel e rotatório cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

**Portêiner** - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

**Reach Stacker** - empilhadeira de contêineres

**TEU ou TEUS** - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

**TEV** - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

**TUP** - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01789-2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.762.121/0001-04

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SANTOS-BRASIL S.A.	02.084.220/0001-76	ABERTA CONTROLADA	100,00	66,40
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		655.776		655.776
02	SANTOS BRASIL TECON S.A.	08.519.271/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		148		148
03	MESQUITA S/A TRANSPORTES E SERVIÇOS	58.180.316/0001-92	FECHADA CONTROLADA	100,00	10,15
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		231.841		231.841
04	TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.	08.482.570/0001-77	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		97		97
05	TECON IMBITUBA S.A.	08.415.774/0001-95	FECHADA CONTROLADA	100,00	22,40
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		193.147		193.147
06	NARA VALLEY PARTICIPAÇÕES S.A.	07.695.073/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,34
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		26.116		26.116
07	PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.	08.108.954/0001-24	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	75,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.514		8.514
08	CONVICON CONTEINERES DE VILA DO CONDE SA	06.013.760/0001-10	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	75,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.617		8.617
09	UNION ARMAZENAGEM E OPER.PORTUÁRIAS S.A.	07.380.119/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	22,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		21.316		21.316

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulgou anteriormente o *guidance* de EBITDA em R\$ 255,0 milhões com margem de 34% para o ano corrente.

<b>Guidance 2010</b>	
<b>VOLUME</b>	1.230.000 TEUs
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	R\$ 255,0 milhões
<b>Margem EBITDA</b>	34,0 %

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A Companhia estima para 2010 investimentos em suas unidades de negócios na ordem de R\$ 137,0 milhões. A maior parte deste recurso será alocado no Tecon Imbituba que está sendo preparado para receber navios tipo *super-post-panamax*.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2010.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações)</b>
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferênc.</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,78	28.614.732	14,08	176.955.181	26,98
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,14	-	-	136.406.095	20,80
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,96	-	-	67.696.522	10,32
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,54	2.143.456	1,05	54.384.869	8,29
MONDRIAN INVESTMENT PARTNES L.	2.608.297	0,58	10.433.188	5,13	13.041.485	1,99
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.589.400	0,57	10.357.600	5,10	12.947.000	1,97
ETON PARK CAPITAL MANEGEMENT L.P.	3.894.050	0,86	15.576.200	7,66	19.470.250	2,97
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	38.791.235	8,57	136.083.812	66,98	174.875.047	26,68
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>

A Mondrian Investment Partners Ltd e Eton Park Capital Manegement L.P. não são acionistas diretas ou indiretas da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira e gerente de investimento, respectivamente, de clientes domiciliados no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>

**DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: FINK Holding Participações S.A.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
<b>Total</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: RKVega Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: THK Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: APPS Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: Brasil Terminais S.A.</b>						<b>Posição em 31/03/2010 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março 2010:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 31/03/2010</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	410.471.767	90,70	40.878.188	20,12	451.349.955	68,82
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	1.512.994	0,33	-	-	1.512.994	0,23
Diretoria	60.000	0,01	240.000	0,12	300.000	0,05
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	40.522.700	8,96	162.090.800	79,76	202.613.500	30,90
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	40.522.700	8,96	162.090.800	79,76	202.613.500	30,90

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controladores</b>	410.471.767	90,70	40.878.188	20,12	451.349.955	68,83
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	1.512.994	0,33	-	-	1.512.994	0,23
Diretoria	260.000	0,06	1.040.000	0,51	1.300.000	0,20
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>						
<b>Outros Acionistas</b>	40.322.700	8,91	161.290.800	79,37	201.613.500	30,74
<b>Total</b>	<b>452.567.461</b>	<b>100</b>	<b>203.208.988</b>	<b>100</b>	<b>655.776.449</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	40.322.700	8,91	161.290.800	79,37	201.613.500	30,74

3) Informamos que, em 31 de março de 2010, o número de ações em circulação era de 202.613.500, sendo: 162.090.800 ações preferenciais, ou seja, 79,76 % do capital preferencial ou 24,72 % do capital total e de 40.522.700 ações ordinárias, ou seja, 8,96% do capital ordinário ou 6,18 % do capital total.

01789-2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.762.121/0001-04

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

## ***RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES***

Aos

Conselho de Administração e Acionistas da  
Santos Brasil Participações S.A.  
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Santos Brasil Participações S.A. e das Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2 e 25, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 e 25 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01789-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.762.121/0001-04
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	73
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	86
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	87
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	88
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	94
		SANTOS-BRASIL S.A.	
		SANTOS BRASIL TECON S.A.	
		MESQUITA S/A TRANSPORTES E SERVIÇOS	
		TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.	
		TECON IMBITUBA S.A.	
		NARA VALLEY PARTICIPAÇÕES S.A.	
		PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.	
		CONVICON CONTEINERES DE VILA DO CONDE SA	
		UNION ARMAZENAGEM E OPER.PORTUÁRIAS S.A.	/95